



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

43ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE JUNHO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-42a-sessao-ordinaria-03-06-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCICIO BRENO GARIBALDE – REDE

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido o vereador Iran Barbosa para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCICIO IRAN BARBOSA – PSOL

Muito bom dia a todos e todas. Bom dia a todos que acompanham essa sessão. Senhor Presidente, passo a fazer a leitura da ata da 42ª da Sessão Ordinária, denominada Sessão Juiz Ednaldo César Santos Júnior, da 44ª Legislatura, no dia 3 de junho de 2025. O teor da ata é o seguinte. ([Lendo a ata da 42ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO BRENO GARIBALDE – REDE

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Solicito ao vereador Iran que faça leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCICIO IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA DO EXPEDIENTE

Pois não, senhor Presidente. Constam no expediente da manhã de hoje, Expediente Ordinário do dia 4 de junho de 2025.

Projeto de Lei 187/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 190/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei 195/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 232/2025, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 61/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha. (Leu).

Avisos, senhor Presidente.

Sessão solene de outorga do título de cidadania aracajuana ao presidente da Federação de Taekwondo, do Estado de Sergipe, Fetese, professor de Educação Física, Paulo César dos Santos Silva, de autoria do vereador Binho. Será hoje, no dia 4 de junho, às 16 horas, neste plenário Vereador Abrahão Crispim.

Seguindo com os avisos, temos aqui a comunicar que, no dia de hoje, dia 4 de junho, estão aniversariando o Coronel Roberval Leão, assessor parlamentar do 28º Batalhão de Caçadores, e Breno Luiz Ribeiro Barreto, diretor técnico do SEBRAE. Foi lido, senhor Presidente, o expediente os avisos. Obrigado pela oportunidade, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO BRENO GARIBALDE – REDE

Obrigado, professor Iran. Vamos começar o pequeno expediente. Te convido para assumir a presidência, que eu sou o primeiro orador.

PRESIDENTE EM EXERCICIO IRAN BARBOSA – PSOL

Pois não, senhor Presidente. Iniciando aqui o pequeno expediente, queremos convidar o vereador Breno Garibalde, da Rede, para fazer uso da palavra.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, bom dia a todas e todos. Iniciar minha fala, como sempre, fazendo minha autodescrição em respeito às pessoas cegas e de baixa visão. Sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo uma camisa azul clara, uma gravata azul um pouco mais escura e um blazer também em tom de azul, estou todo em tom de azul hoje. No dia de hoje, senhor Presidente, a gente precisa falar um pouco sobre a Semana do Meio Ambiente que estamos vivendo, estamos fazendo diversas ações na nossa cidade, como sempre, todo ano a gente faz a nossa Semana do Meio Ambiente, são diversas atividades. Ontem, a gente estava fazendo plantio na Hermes Fontes, aquela avenida que foi completamente devastada na gestão passada. Imagine que 250 árvores foram retiradas dali, eu não canso de falar isso, e que não são só árvores, é todo um ecossistema que existia ali, as aves, os pássaros, as abelhas, e,

infelizmente, do dia pra noite, foi completamente devastado. Ontem, conseguimos plantar algumas espécies ali, algumas espécies na Marieta Leite, também tivemos na escola John Kennedy, conversando com os alunos, fazendo horta, fazendo plantio, que é assim que a gente acha que deve se tratar o meio ambiente, com respeito, com inclusão, colocando jovens para entenderem um pouco a importância da arborização urbana para a nossa cidade, porque as árvores têm um papel fundamental, sempre digo, a gente tem essa tecnologia tão farta e tão fácil, de tão fácil acesso que são as árvores, e, infelizmente, a gente não dá o devido valor a elas. No domingo, tivemos limpeza de praia, estávamos lá na Cinelândia fazendo a limpeza de praia junto com o nosso pessoal. Foi muito bacana também ver a adesão das pessoas, mas também é muito triste a gente ver a quantidade de lixo que a gente consegue recolher em apenas uma hora e meia de ação. A quantidade de pratinho descartável, copo descartável, talher. É inadmissível que a gente ainda veja essas coisas no dia de hoje. E é muito, é muito, é muito copo descartável, é muito material de uso único na praia. A gente precisa entender que esse material, esse plástico, vai se transformar em microplástico, esse plástico vai ser consumido pelos peixes, e a gente vai consumir esses peixes. A gente está vendo a quantidade de doenças nos seres humanos, a quantidade de doenças metabólicas, endócrinas, justamente por conta disso, por conta das mudanças climáticas, por conta da poluição, por conta do plástico. Então, fica esse nosso aviso, essa nossa atenção em relação ao Meio Ambiente. Amanhã, que é o dia mesmo do Meio Ambiente, que é dia 5, já estou aproveitando para falar hoje, porque não sei se teria oportunidade de falar no dia de amanhã, mas estamos fazendo diversas atividades. Hoje, estaremos instalando alguns comedores para animais em situação de rua também, em pontos comerciais, para que os animais possam ter um pouco mais de dignidade. Também estaremos instalando eco-barreira e muita palestra, muito diálogo com as escolas, porque eu acredito muito na força da juventude, porque sempre digo, nossa geração acho que está perdida, a gente precisa investir nos jovens. Um outro assunto que eu queria trazer, senhor Presidente, no dia de hoje, foi a ordem de serviço dada ontem pela prefeita Emília Corrêa sobre a UBS Humberto Mourão, uma pauta que a gente brigou muito na gestão passada. A população do São Conrado reclama muito sobre o fechamento da Unidade Básica de Saúde, Humberto Borão ali, e passou fechada durante quatro anos a Unidade Básica de Saúde, eles tendo que atravessar e ir lá no Geraldo Magela para poder fazer os atendimentos e está dividindo o Geraldo Magela também com a população ali, dividindo a Unidade Básica, o Geraldo Magela com o pessoal do São Conrado, então

isso não foi muito legal o que aconteceu e agora sim essa ordem de serviço foi dada e o que a gente vê é que a população está satisfeita, está satisfeita em saber que isso vai sair. É uma Unidade Básica de Saúde muito importante, São Conrado é um bairro gigantesco em número de pessoas, mas infelizmente muito pequeno em área e pode ser resolvido. Tem muita coisa para ser feita ali, precisa de planejamento, é um bairro que tem um potencial gigante, mas foi negligenciado pelas gestões durante muito tempo. Então ficamos muito felizes, muito satisfeitos com aquela ordem de serviço no dia de ontem. Ela deu prazo de menos de um ano para que a UBS seja entregue à população. Então estamos aguardando ansiosos, junto com a população de São Conrado, a inauguração da UBS Humberto Mourão. Fiquei um pouco triste só de saber que algumas lideranças comunitárias que brigaram tanto ali pela UBS, Humberto Mourão, não terem sido convidadas para estarem presentes. Então, o que a gente viu é a ausência de algumas lideranças comunitárias que brigaram tanto por ali. Então, para que a gestão também fique atenta a isso, que nas próximas ordens de serviços estejam atentas para chamar as lideranças comunitárias, como Vange, Barriga, como o próprio Ribeiro, a Semente. Então, fica aí essa puxada de orelha e chamada de atenção. Muito obrigado!

PRESIDENTE EM EXERCICIO IRAN BARBOSA – PSOL

Pela ordem, vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Para justificar a ausência do vereador Levi, que está em um evento em Salgado, e o vereador Anderson de Tuca, que está em exame.

PRESIDENTE EM EXERCICIO IRAN BARBOSA – PSOL

Obrigado, registrado. Senhor Presidente, assumi aqui, porque logo depois do vereador Fábio sou eu.

PRESIDENTE EM EXERCICIO BRENO GARIBALDE – REDE

Com a palavra o vereador Fábio Meireles. Então, com a palavra o vereador Iran Barbosa do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, Senhoras e Senhores Parlamentares. Quero cumprimentar a todos que acompanham esta Sessão. Presidente, eu ocupo aqui a Tribuna para dialogar com a Prefeita. Já fiz, de certa forma, uma parte disso no final de

semana, publicamente, através das minhas redes sociais, mas quero usar a Tribuna para fazer e dialogar com a base governista, com a Prefeita, com o Secretariado, a respeito da necessidade de uma atenção mais cuidadosa com a realidade dos servidores públicos. Porque, veja, eu analisando os dados relativos ao fechamento do quadrimestre, o primeiro quadrimestre fechou em abril, como nós sabemos, ao analisarmos os dados, há algumas comparações que eu queria fazer aqui hoje. Todos nós sabemos que existe um limite estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal para investimento com pessoal, nas despesas de pessoal, e Aracaju está numa condição extremamente confortável em relação a esses limites. Se nós formos observar, o limite, que é o limite legal, é de 54% da receita corrente líquida que pode ser utilizado para fins de pagamento de pessoal. Se não quisermos usar o limite legal, temos o limite prudencial, que é de 51,3%. Qual é o conforto a que me refiro da administração municipal de Aracaju? Vejam, no primeiro quadrimestre deste ano, a Prefeitura Municipal, a Administração Municipal de Aracaju, investiu 41,29% da sua receita corrente líquida para investimento de pessoal. Vou repetir, 41,29%. Evidentemente, o limite máximo é 54%. Já tem aí uma folga. Mas um dado interessante, se nós compararmos o primeiro quadrimestre de 2025 com o primeiro quadrimestre de 2024, nós vamos ver que, no ano passado, esse investimento foi da ordem de 47,47% da receita corrente líquida. O que significa? Que, neste primeiro quadrimestre de 2025, o servidor está bem mais impactado em relação à sua condição financeira do que esteve no primeiro quadrimestre de 2024. Há uma folga financeira contábil para que a administração municipal dialogue tranquilamente com os servidores municipais. E eu quero aqui fazer esse apelo. Hoje são 4 de junho e os servidores continuam sem saber qual será a sua realidade de correção dos salários, que estão muito achatados. Está sendo feita uma economia aqui às custas do sacrifício dos trabalhadores do serviço público municipal. Veja, se nós formos comparar. Vejam só, se nós formos comparar, neste quadrimestre, houve um crescimento da receita corrente líquida da ordem de 26,97%. Ou seja, enquanto a receita cresceu quase 27% no quadrimestre, os servidores tiveram um achatamento no seu salário, se a gente comparar o que foi investido da receita corrente líquida no seu salário no primeiro quadrimestre do ano passado e o que foi investido agora. É uma situação que precisa ser corrigida. E aí eu quero chamar a atenção para um outro dado importantíssimo, esse que tem que ser utilizado para fins de discussão do reajuste do valor do Piso Salarial do Magistério, que devia ter sido corrigido desde o mês de janeiro, e até agora não foi. Se nós pegarmos a apuração do mínimo constitucional, que é determinado pela Constituição, 25% dos

impostos e transferências a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, que é o que aconteceu no primeiro quadrimestre de 2025? A Prefeitura investiu 16,23% dos seus impostos e transferências. Vejam, a obrigatoriedade é de 25%. É claro, todos nós sabemos que essa obrigatoriedade é uma obrigatoriedade do exercício, mas ela investiu apenas 16,23% no primeiro quadrimestre. E pasmem! Em 2024, nesse mesmo período, o investimento foi de 22%. O que é que significa? De novo, economia às custas do sacrifício, neste caso, dos Professores e dos servidores públicos. Isso mostra a capacidade financeira, contábil que tem a administração municipal para negociar o reajuste dos servidores. Era isso, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Próximo orador do Pequeno Expediente é o Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Alô, Senhor Presidente em exercício, Excelentíssimo Senhor Vereador Pastor Diego, em seu nome, cumprimento todos os colegas presentes aqui na Casa, nessa manhã, todos os seus assessores, trabalhadores da Casa e os munícipes na galeria e na tribuna, agradeço pela atenção desse tempo. Hoje eu quero começar o meu discurso no Pequeno Expediente, parabenizando, Presidente Vereador Diego, a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de Aracaju, pelos quase 60% de crescimento na geração de emprego, segundo o CAGED, em relação ao ano anterior, nesse último mês. No ano de 2024, em abril, foram gerados cerca de mil novos empregos e, agora, em 2025, Aracaju registrou um saldo positivo de nada menos que 1.639 novos empregos gerados no balanço positivo, quase 60% de aumento na geração de emprego e renda. Parabéns aí ao secretário Dilermando Júnior, à Secretaria de Desenvolvimento e Inovação, parabéns à Prefeita Emília. Falando aí em geração de emprego e renda, eu quero também abordar um assunto, fui procurado por comerciantes daqui do centro de Aracaju, em relação às vagas de carga e descarga dos caminhões que estavam atrapalhando a visibilidade, o trânsito, a locomoção, a mobilidade urbana daqui do centro, e nós imediatamente atendemos a esses comerciantes e tivemos ontem uma reunião na associação comercial com o superintendente da SMTT para resolver definitivamente esse problema de mobilidade urbana do centro e, em especial, redistribuir aí os locais de carga e descarga dos caminhões e horários, além dos locais e

horários para esses caminhões, esses veículos de carga e descarga não atrapalharem a mobilidade urbana, o comércio, a venda, o cliente aqui no centro de Aracaju. Então eu quero agradecer aí ao Presidente Maurício Vasconcelos e ao superintendente da SMTT, o Nelson Felipe. Boa notícia, então, para os comerciantes do centro a preocupação com a visibilidade, com as vendas, com a mobilidade do centro de Aracaju. Quero registrar minha alegria, também, com a assinatura, ontem, do início das obras da unidade do Humberto Mourão, lá no São Conrado, que, graças a Deus, em tão pouco tempo, foi resolvido por essa gestão. A população do São Conrado, que sofria tantos anos, e eu, uma das primeiras unidades que eu fui visitar, assim que me tornei vereador, foi exatamente o Geraldo Magela e o Humberto Mourão que estavam juntos e, ao perceber todo o constrangimento, o colapso ali de uma unidade superlotada, fiz essa solicitação também junto com outros vereadores, fiz esse encaminhamento, pedido à secretária Débora, à prefeita Emilia, e aquilo que não foi resolvido há anos atrás, rapidamente está sendo resolvido, e a empreiteira prometeu uma obra sem atraso, em curto prazo, a população será atendida. Parabéns, Débora Leite, parabéns, Prefeita Emilia Corrêa. Bom, ontem a Câmara dos Vereadores, mais uma vez envolvida numa polêmica e, por coincidência, a minha fala foi levada hoje de manhã através do excelente trabalho da colega Magna Santana, que fez uma cobertura do que aconteceu ontem aqui e repercutiu em muitas emissoras. Mas, só fazendo uma correção, porque Magna estava aqui, mas Narciso não estava aqui, e ele não se atentou que a fala que me referi sobre fazer lacração, fazer corte de selfie tinha a ver com o líder da oposição que utilizou uma fita crepe na boca para insinuar aí, talvez, uma censura à ditadura. Então, só fazendo uma correção ao colega de profissão, comunicador Narciso, que a minha fala dirigiu-se a uma comparação com a oposição. A Câmara, mais uma vez, protagonista do debate político aqui da nossa capital. E, por falar em imprensa, quero dar uma boa notícia ao presidente Alex Carvalho, ao presidente do Sindijor. Nós fizemos uma solicitação ao presidente Ricardo Vasconcelos, eu sou um comunicólogo de formação, de faculdade, sou comunicador social, jornalista com DRT, apresento programa de rádio e fiz uma solicitação como profissional da área ao presidente, e me recepcionou com muito entusiasmo o pedido da gente criar o primeiro prêmio de troféu imprensa da Câmara de Vereadores. Acho relevante, pertinente para a gente valorizar aqueles que fazem o bom trabalho, separando aí o joio do trigo, porque, assim como existe bom e mau político, existe também bom e mau profissional de imprensa. E a Câmara estará atenta para

avaliar, premiar aí os grandes profissionais de imprensa da nossa cidade. Muito obrigado ao presidente Ricardo Vasconcelos pela recepção. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, aos vereadores, vereadoras aqui presentes, a todos que nos acompanham da Galeria, aos que nos acompanham também pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje, eu não deixaria de usar este espaço aqui, a tribuna, para falar sobre a realização de dois grandes eventos que aconteceram na última segunda-feira, dia 2 de junho, não é? O primeiro logo pela manhã, onde, através do nosso mandato, eu pude proporcionar uma sessão especial aos profissionais da enfermagem, onde, através do COREN Sergipe foi dada a Premiação Destaque da Enfermagem Sergipana e, aqui, fiquei muito feliz de ver esse espaço esse plenário lotado, a Galeria lotada de profissionais, de familiares, todos prestigiando esse momento único, esse evento em que a gente pôde dar visibilidade, dar reconhecimento e valor a esses profissionais, que lutam diariamente por uma saúde digna, uma saúde melhor aqui na nossa Aracaju, no nosso estado. E, ao mesmo tempo, venho aqui novamente, mais uma vez, para parabenizar o COREN Sergipe por essa ação, Breno, que foi de valorosa importância para esses profissionais. E também, para parabenizar os colegas vereadores que foram homenageados como os amigos da enfermagem, além de mim, o vereador Rodrigo Fontes, o vereador Levi, o vereador Isac Silveira e o vereador Elber Batalha, foram também homenageados com essa premiação. Fica aqui minha eterna gratidão a todo o acolhimento, a esse evento ímpar na vida, com certeza, desses profissionais, que é uma forma até de poder contribuir com incentivo e, com certeza, o desenvolvimento desses profissionais. E fico feliz de saber que eles foram escolhidos entre, entre os próprios profissionais. Então, foi, foi uma eleição de forma democrática, viu? Parabéns. E sobre o segundo evento que eu venho trazer aqui, ainda no dia 2 de junho que eu participei, foi o do CREA Sergipe, onde algo muito, muito feliz para mim enquanto profissional da área, enquanto engenheiro civil há 10 anos de formado, não é? Pouco tempo, mas essa edição do SOEA, que é a Semana Oficial da Engenharia e Agronomia, já são 80 edições agora, é a edição que vai acontecer em Vitória, no Espírito Santo, esse ano. E, no próximo ano, a 81ª edição ocorrerá aqui no nosso estado de Sergipe, especificamente na cidade de Aracaju. Então, é como eu deixei bem claro o

quanto a importância quanto eu e o como profissional fiquei ansioso para que um dia esse evento viesse para o nosso estado. Não estou falando aqui somente de trocas de informações, de temáticas importantes para a nossa profissão, para os engenheiros aqui de nossa Sergipe, mas também agradecer a parceria do Governo do Estado, em nome de Fábio Mittidieri, o presidente da Emsetur, Fabiano Oliveira, por fazer essa parceria junto ao CREA Sergipe, investindo, porque isso também, além da nossa valorização profissional, também vai proporcionar a movimentação do turismo, vai aquecer a nossa economia, porque esse é um dos maiores, se não o maior evento a nível nacional do nosso Brasil. Então, Sergipe tem a ganhar, sim, com isso, vai movimentar bastante o nosso estado, várias pessoas, vários profissionais de outros estados estarão aqui no nosso estado de Sergipe. Então, isso prova, mais uma vez, a preocupação do nosso governo do estado, diante do que ele já vem fazendo em outras áreas também, mas agora, pela primeira vez, o governo do estado se propôs a ajudar essa classe, a nossa classe da engenharia, que somos também responsáveis pelo desenvolvimento de uma cidade como o nosso estado, como o nosso país. E é dessa forma que eu também, enquanto profissional, engenheiro civil, ocupando aqui esse espaço na Casa Legislativa, venho contribuir significativamente pelo desenvolvimento da minha cidade, Aracaju. E não é só o que eu falar em questão de desenvolvimento. Mas o bom é saber que aqui nós podemos intervir através do poder público, em muitas temáticas, e valorizar também a nossa classe, dos engenheiros civis, que há muito tempo foi esquecida, mas que agora a gente começa a ter uma valorização melhor a esses profissionais. No mais, o que eu tenho para hoje é isso, senhor presidente, muito obrigado. Iria também falar sobre a temática da acessibilidade, diante de outros temas que eu já vim tocando sobre infraestrutura nas últimas semanas, mas o tempo não nos permite, irei usar em outro momento. Obrigado a todos, que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL.

O próximo orador é o vereador Milton Dantas ou Miltinho Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia aos membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhora vereadora Selma França, bom dia aos servidores e assessores desta casa, aos amigos aí na galeria, bom dia aos amigos da imprensa. Notícia boa, terça-feira e Francisco de França vai começar a cumprir a promessa de trazer os pãezinhos antes da sessão, não é? Estou cobrando aqui publicamente para o senhor não esquecer, promessa

é promessa, só promete quem pode cumprir. Bom dia aos amigos que estão nos assistindo na TV Câmara. Eu também quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa, que na tarde de ontem assinou a ordem de serviço de uma UPA lá no bairro São Conrado, uma reivindicação antiga dos moradores daquele bairro, mas também parabenizar o autor da emenda, o senador Alessandro Vieira, que estava presente ontem também acompanhando esse sonho, né, Breno? Também estava lá acompanhando o vereador Breno Garibaldi, que tem uma base muito forte naquela região. E nós que andamos durante o período eleitoral, nós vimos o semblante dos moradores, a necessidade e a reivindicação da volta desse posto de saúde daquele bairro tão populoso, que é o bairro São Conrado. Então, parabéns a todos os envolvidos, que eu acho que é dessa forma que se trabalha pelo povo, pela população, esquecendo as divergências políticas e trabalhando realmente pelo povo. Então, o povo do bairro, os moradores do bairro São Conrado já mereciam ter de volta aquele posto de saúde. Mas antes de eu entrar propriamente na minha fala, eu estava conversando ali com o vereador Fábio Meirelles, e eu acho que esse parlamento merece todo o respeito, acho não, tenho certeza. Esse parlamento e todos os 26 vereadores merecem todo o respeito da sociedade aracajuana. E eu acho que quando um ataque parte de uma pessoa que não tem credibilidade, em grupo, em rede social, contra um vereador, sem nominar o nome dos mesmos, está atingindo a todos nós. E aqui tem homens e mulheres de bem. Então, eu estava vendo com o Fabinho ali, que um candidato a vereador do PL fez uma acusação grave a todos nós. Ele não cita nome e diz: “o vereador é o maior comprador de votos da história política de Aracaju. É um cara inteligente, mas estamos de olho”. Esse cidadão, primeiramente, ele tem que olhar a história de cada um de nós que estamos aqui sentados em uma das cadeiras aqui na Câmara Municipal, que fomos eleitos pelo voto popular de uma forma democrática. Nós vivemos num país livre, democrático e de direito, mas tudo tem um limite. Então, com essa fala dele, a carapuça não está caindo na minha cabeça, não, de forma alguma. Eu sou nascido, criado e resido aqui há 56 anos. E, como o doutor Albano sempre dizia, Sergipe é pequeno, todo mundo se conhece. E cada um de nós conhecemos a história de cada um. Então, essa pessoa, não vou nem citar o nome dele, eu acho que nem merece a gente citar o nome, mas eu acho que tem que dar uma resposta, porque se ele tem prova contra qualquer um de nós aqui, ele tem que vir a público e nas instâncias competentes fazer a denúncia. Porque quem está aqui, eu tenho certeza que não foi comprar voto de seu ninguém. Quem está aqui é porque teve o reconhecimento popular da população aracajuana. E esse parlamento é

digno de representar o povo de Aracaju e todos nós que estamos aqui da mesma forma. Então, serve um alerta para o senhor, para o senhor medir as suas palavras, porque quando se torna isso público em grupo de WhatsApp, você pode responder por processos. Acusação sem provas, infundada, porque você colocou em xeque aqui a idoneidade dos 26 vereadores. Se você tem algo contra Vereador A, B ou C, se você tem prova contra vereador A, B ou C, você nomina. Esse aqui é um parlamento sério, composto de vereadores sérios e vereadoras sérias. Vai o recado para o senhor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu queria convidar o vereador Bruno Garibalde para assumir a presidência, para eu poder fazer uso da palavra, por gentileza.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Com a palavra, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, cumprimento o presidente em exercício, o vereador Breno Garibalde, bom dia a cada convidado aqui presente, através da TV Câmara nos acompanha, na galeria nos acompanha, pessoal que tá aqui na assessoria aqui de imprensa, bom dia a todos. Eu tenho alguns assuntos importantes para falar. Primeiramente, eu quero me somar aos colegas que já parabenizaram a prefeita Emília Corrêa e a secretária Débora Leite sobre a ordem de serviço da Unidade Básica de Saúde Humberto Mourão. É bem verdade, vereador Breno Garibalde, que por muito tempo a gente cobrou nessa Casa, por muito tempo a gente solicitou a assinatura dessa ordem de serviço, que é uma demanda tão essencial para a comunidade do São Conrado. Vossa Excelência tem um trabalho lá muito importante, eu tenho um agrupamento ali dentro, e a gente sabe o quanto aquela comunidade, ela clamava por essa unidade básica de saúde. Então, parabéns à prefeita Emilia Corrêa pela assinatura da ordem de serviço, à secretária Débora Leite, e nós aguardamos, que o quanto antes, essa unidade esteja pronta e toda a comunidade seja beneficiada. Também quero parabenizar mais uma vez a secretária, Doutora Débora Leite, porque hoje nós vamos ter a inauguração da ala pediátrica, vereadora Selma, lá no Fernando Franco. Então, é uma demanda muito importante, quem tem criança, quem tem filho pequeno, vocês sabem que na cidade de Aracaju existe uma unidade de saúde onde tem um pronto atendimento específico para crianças, com uma ala separada, um ambiente todo

reformado. Meus parabéns à secretária Débora Leite, parabéns à prefeita Emilia Corrêa, porque isso demonstra o cuidado com a população, o cuidado com as crianças que tanto precisam também desse suporte de saúde. Então, isso demonstra mais uma iniciativa da Prefeitura de Aracaju e mais uma preocupação e cuidado com a saúde do aracajuano. Também eu quero registrar meu agradecimento ao governador Fábio Mitidieri, o nosso governador, que ontem nos convidou para um almoço muito importante, um almoço de alinhamento, um almoço de conversa, onde o Governador buscou trazer esse alinhamento com todo o agrupamento que ele tem aqui na Câmara Municipal. Então, muito obrigado, Governador, pela conversa, muito obrigado pelo acolhimento e pela parceria de sempre. É importante reconhecer o quanto o Governador Fábio tem trabalhado, tem se dedicado pelo desenvolvimento do Estado de Sergipe. E, por fim, eu quero aqui destacar um assunto muito importante, que eu divulguei ontem aqui nesta Casa, hoje já dei entrevista logo cedo, que é o nosso projeto de lei sobre as bets. Eu quero reforçar que nós protocolamos aqui na Câmara Municipal de Aracaju um projeto de lei que impede a prefeitura de nossa cidade de firmar parcerias, convênios, patrocínios com entidades públicas e privadas, com eventos, atletas, que já recebam patrocínio de bets. Ou ele escolhe o patrocínio de bet ou vai receber o recurso público. – Pastor, por que isso? Porque nós estamos vivendo um grande problema social em nosso país, de pessoas doentes, pessoas adoecidas por causa do vício em apostas. Ontem, eu trouxe aqui uma informação do Estadão, que foi divulgada, onde nós temos 11 milhões de brasileiros que estão doentes, com problemas emocionais, com transtornos por causa dos vícios em apostas, pessoas que perderam seus bens, pessoas que perderam as famílias e temos casos lamentáveis de pessoas que tiraram a própria vida por causa da destruição em uma aposta, da destruição acarretada por um jogo de azar. Nos últimos 5 anos, 52 milhões de brasileiros apostaram em bets. Desses 52 milhões, nós temos 86% de pessoas endividadas, de pessoas com a vida bagunçada, por causa dessas apostas. E, para a atenção de todos, a classe mais endividada, vereador Lúcio Flávio, é a classe D e a classe E. As pessoas que têm o mínimo para sua subsistência, com a esperança de conseguir um pouco mais, vão lá e tiram o dinheiro da cesta básica, tiram o dinheiro da feira da semana, para poder fazer uma aposta e acaba perdendo tudo e ficam sem aposta, ficam sem a cesta básica, fica sem o alimento em casa. Esse é um problema que nós precisamos enfrentar. A palavra é essa. Nós precisamos enfrentar. O Brasil inteiro está discutindo esse assunto e nós precisamos discutir aqui na Câmara Municipal, para que a gente possa ter, de fato, um rigor sobre esse assunto como ele merece, porque a

narrativa “aposta quem quiser” não pode colar. É uma questão de saúde pública, é uma questão econômica que nós precisamos de atenção. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próxima oradora é a vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia, vereadores, vereadoras, presidente da Mesa, todos que estão nos acompanhando, e a você que nos acompanha nesta quarta-feira aqui nas atividades de trabalho da Câmara. Para quem é de baixa visão, pessoas cegas, me identifico aqui a partir da minha estatura. Estatura média, cor de pele branca, cabelos cacheados, uso óculos vermelho, hoje estou com um vestido com várias cores, marrons, preta, bege, e uso um blazer branco. Nesta manhã de hoje, eu quero, como vereadora de oposição, eu tenho autorização da prefeita para trazer as críticas aqui. Vamos lá. Minha solidariedade aos da base que estão sendo criticados por trazer as demandas da população. E eu quero trazer aqui hoje, uma fala da prefeita de uma entrevista que ela fez ontem, queria pedir aqui ao nosso camarada para colocar

(Vídeo). Então, essa é uma entrevista que a prefeita deu recentemente, ontem, sobre a não capacidade da empresa que faz a coleta de lixo em Aracaju. E sabe por que que ela está colocando isso em público? Porque nós já dizíamos, já dissemos desde o início, que a exigência feita para a empresa assumir a coleta não foi só o pequeno valor, que não foi feita a exigência para que as empresas concorrentes apresentassem a sua capacidade necessária para fazer a coleta do lixo em Aracaju, na nossa capital. Então, o preço, ele está ligado àquilo que é exigido quando se faz uma chamada pública. E quando nós fizemos a denúncia aqui e fomos até a EMSURB discutir a proposta, o argumento era: “não dava para fazer exigência para um contrato de 6 meses”. A realidade mostra que nós tínhamos razão. Portanto, nós não podemos passar a mão na cabeça pela questão emergencial da exigência que precisa ser feita para as empresas serem contratadas, porque é dinheiro público para uma empresa que não tem a capacidade atestada pelos moradores da cidade para cumprir a sua função, que é o recolhimento do lixo e que é dinheiro público, porque o recolhimento do lixo diz respeito diretamente a uma questão de saúde pública e é constitucional. Então, eu quero aqui dizer que nessa lógica, em tudo isso que está sendo colocado recentemente, entre quem é base aliada, que não pode

fazer crítica, oposição, inclusive vereador, usando de termos desqualificadores e jocosos, hoje eu acabei de escutar uma entrevista, já falou aqui em uma entrevista, que “enquanto os cães ladram, a caravana passa”, é inadmissível que vereador da situação destrate nós todos, vereadores e vereadoras, quando fazemos uma crítica aqui, principalmente nós da oposição. Nós não temos acordo nenhum com a prefeita para calar aqui por nenhuma demanda que seja trazida pela população. E, aliás, não trazemos nada aqui sem estudo, sem análise técnica e sem ouvir a população. Ao ouvir a população, nós vamos ao local, nós identificamos o problema, nós conversamos com gestores, nós vamos ver in loco a questão, analisamos e denunciamos aqui e enviamos as indicações de imediato, porque com as indicações elas demoram para ser aprovadas. Nós mandamos ofício, nós ligamos para o setor e nós colocamos aqui, porque a população espera aqui o nosso pronunciamento. Essa relação de autonomia entre poder executivo e legislativo, ela fica maquiada, inclusive agora a fala da prefeita mostra diretamente qual é a relação que tem que se estabelecer. Isso no processo das eleições todo mundo questiona. Como que a prefeita vai ter, vai exercer o seu papel sem maioria na Câmara? Mas a maioria não significa silenciar diante dos dados reais, porque assim você mascara a realidade, se afasta daquilo que é real e fica no mundo das ilusões para que a população entenda apenas a partir das próprias redes sociais, que está tudo certo, e repetir isso. E determinadas colocações, várias vezes repetidas, elas se tornam uma verdade, mas na base social, as pessoas sabem o que elas estão passando. Sem assistência médica, sem exames, sem as condições de matrícula nas...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor Presidente, Pastor Diego, colegas vereadores, telespectadores da TV Câmara, pessoal da imprensa, a todos um bom dia. Eu queria, nessa tribuna, falar de um assunto que já foi tratado ontem e eu não tive a oportunidade de falar, que é a questão da Estação Acolher. O mês de junho, para muitos, é o mês de curtir o forró, de dançar, de arear a fivela, mas para milhares de pessoas é o mês que vai garantir a maior renda. Ficam sonhando para garantir a maior renda no ano, onde catadores de latinhas, vendedores ambulantes têm naquele mês, o mês que vai dar o maior sustento à sua família. E muitos ficavam aflitos, ansiosos, porque não tinham onde deixar suas crianças, seus filhos. E o governador Fábio Mitidieri, a primeira-dama Erika Mitidieri,

fizeram uma coisa que aquilo ali não é apenas um ato, aquilo é um gesto de amor à sua gente, ao seu povo. A Estação Acolher é uma coisa para a gente tirar o chapéu e aplaudir. Eu quero dizer que hoje à tarde eu vou lá, eu quero ver aquilo pessoalmente, porque eu fiquei encantado com o que eu assisti da Estação Acolher. Ali você vê os vendedores ambulantes, os catadores de latinha vão trabalhar e deixam seus filhos num lugar digno, num lugar que qualquer um de nós poderíamos deixar nossos filhos e ficarem tranquilos, bem acolhidos, com alimentação de primeira qualidade. Eu quero dizer, governador, que quando eu vejo uma atitude daquela, eu fico feliz em ser liderado por um governador que ama o seu povo, que cuida da sua gente. Quero aproveitar também para dizer da minha alegria de ter recebido aqui, no dia que o vereador Maurício Maravilha fez aqui um ato bonito, o vereador Maurício Maravilha fez aqui uma audiência pública para a enfermagem que lotou a Câmara de Vereadores na segunda-feira, a Câmara estava lotada com vários representantes da classe da enfermagem, essa categoria tão importante para a nossa sociedade. Parabéns, vereador Maurício, você fez uma audiência pública aqui bonita. Eu fiquei muito feliz em ser homenageado pelos enfermeiros e queria parabenizar a Vossa Excelência por essa iniciativa. E queria também aqui parabenizar a prefeita Emília Corrêa pelo anúncio do posto de saúde do São Conrado. Não foi ontem porque nós estávamos no almoço com o nosso governador, mas quando a gente investe em saúde, a gente está investindo nas pessoas. Parabéns à prefeita Emília Corrêa. Eu acho que nosso papel é isso, é trabalhar, reivindicar, mas também elogiar as boas ações. O São Conrado precisa de uma UBS. Ontem a ordem de serviço já foi assinada. Em pouco tempo o São Conrado vai ter uma UBS para cuidar da sua gente. Eu acho que agora não é a hora da gente está aqui fazendo o quê? É hora da gente somar, dar as mãos todo mundo pro Aracaju melhor, cada vez melhor, esse é meu papel. Quando tiver alguma coisa que eu não concordar, vou procurar a prefeita, vou falar. Se não for atendido, virei à tribuna e vou externar o meu descontentamento. Mas, primeiro, vou procurar a prefeita, vou procurar o secretário da pasta, que for necessário. E eu acho que o nosso papel é isso, é trabalhar para a nossa gente. Foi para isso que a gente foi eleito, para dar as mãos, para poder fazer Aracaju cada vez melhor. É só isso que eu tenho para o dia de hoje. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Bigode, no Pequeno Experiente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Pastor Diego. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia aos colegas vereadores, vereadora Selma França, que aqui está presente, estava a vereadora Sonia Meire, mas deu uma saída. E um bom dia a toda a galeria. Um abraço a todos. Senhor presidente, é muito bom a gente ser parabenizado, ser elogiado. E, para a gente, para as pessoas receberem elogios e serem parabenizadas, é preciso que façam alguma coisa, que mostrem para o povo o porquê ele foi elogiado. Eu quero aqui parabenizar o vereador Maurício Maravilha. Eu fui convidado por Vossa Excelência, mas lhe peço desculpa por não ter comparecido à audiência, porque não tive condições mesmo de participar. Mas eu quero elogiá-lo pelo belíssimo trabalho e também parabenizar e elogiar a classe de enfermagem, tanto os enfermeiros, como os técnicos de enfermagem, como o todo em si que faz a saúde do nosso município, do nosso estado e do nosso país. Vereadora Selma França, o enfermeiro trabalha tanto, mas trabalham tanto, que eu não tinha o conhecimento, da quantidade, vereador Maurício Maravilha, que o enfermeiro trabalhava e um técnico de enfermagem trabalhava. Mas a gente, é preciso passar, passar por uma dor para poder ver as coisas como andam. Eu fiquei internado no Hospital de Cirurgia. Um belíssimo hospital no estado de Sergipe é o Hospital de Cirurgia. Como todos em si, não vamos falar contra o Hospital João Alves também, que é o hospital que recebe todo mundo de todo o estado, um pouco da Bahia e um pouco de Alagoas, até um trechinho de Pernambuco, o Hospital João Alves recebe. Mas eu fiquei 13 dias internado nas dependências do Hospital de Cirurgia. E eu vi, vereador Iran Barbosa, o quanto o enfermeiro trabalha, o quanto o técnico de enfermagem trabalha, a noite toda ali ao lado do paciente, recebe as coordenações do médico e o enfermeiro é quem vai assumir tudo. Tudo ali, é quem está ao lado do paciente. Então, quero parabenizar toda a classe de enfermagem, técnico de enfermagem, os médicos, que são um povo que merece todo o nosso respeito. Mas o que eu quero chegar, eu quero chegar, vereador Lúcio Flávio, é que trabalham tanto, e eu via e ouço muito ainda as reclamações de serem mal remunerados pelo tanto que eles trabalham. Mas, vamos parabenizar, vamos elogiar, que é uma classe que merece, como todas as classes, não é? Mas a classe da saúde, principalmente, é uma classe que merece ser bem remunerada. Bem remunerada. Tanto a parte de enfermagem, como técnico de enfermagem, como os médicos, porque estar ali ao lado do paciente doente à noite, noite e dia, noite e dia. Então, a minha fala de hoje, senhor presidente, é essa. E eu

quero agradecer pelo espaço e pedir ao Pai do Céu que nos proteja todos nós. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PATOR DIEGO – UNIÃO BRASIL:

Grande expediente, à primeira oradora, a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA:

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentando a Mesa com o nosso Pastor Diego, presidente em exercício. Hoje, subo aqui à tribuna para parabenizar o governo do estado pelo investimento feito na saúde. E ao secretário Cláudio Mitidieri. Gostaria que nosso amigo ali passasse o vídeo. (Vídeo). Então, gente, é mais saúde, é mais dignidade, é respeito com o cidadão. É um governo que não só faz festa, ele faz concurso, ele olha para a saúde, ele olha para a educação. Então, parabéns, governador Fábio Mitidieri. Que Deus abençoe a você e a toda a sua família. Parabéns também à primeira-dama pelo que está acontecendo na orla, que é um trabalho digno, fazendo com aquelas pessoas que eram invisíveis e hoje todos estão vendo que a categoria existe. Parabéns. Parabenizar também a prefeita Emilia Corrêa pelo evento que teve na Praça Fausto Cardoso durante os três dias. Tive o prazer de participar duas noites, na abertura e no encerramento, com um dos melhores forrós que aconteceram, que foi com Flávio José e Ademário Coelho. Parabéns prefeita. Vamos em frente, que vai dar tudo certo, com fé em Deus. Bora lá, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereadora Selma França, muito obrigado pelo aparte. E a gente, falei agora a pouco nessa tribuna, parabenizando e elogiando, mas está de parabéns também a secretária da assistência social, Érica Mitidieri. De onde saiu essa ideia tão brilhante, tão maravilhosa naquele espaço de acolhimento na orla de Atalaia? Isso mostra uma ação humana, que a secretária está fazendo um grande sucesso à frente da inclusão social e essas pessoas, vereadora Selma França, merecem ser parabenizadas. Tem gente que só parabeniza as pessoas quando a pessoa morre. Ah, mas ele era tão bonzinho, ele era tão boinho, né? Não, vamos parabenizar, elogiar e ver o quanto que as pessoas trabalham em vida. Vereadora, muito obrigado pelo aparte, e que Deus te abençoe.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Amém. Vereador Maurício.

MAURICIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereadora Selma, muito obrigado pelo aparte. Eu quero aqui externar também a minha felicidade, como acabei de falar, citei na tribuna, no pequeno expediente, algumas das ações do nosso governo do estado. E aqui, a senhora expôs uma outra ação muito importante, que é a aquisição de um dos três tomógrafos, lá no hospital, no HUSE. Então, dizer da nossa felicidade em que o governador ele prioriza a saúde do nosso município, do nosso estado para que traga dignidade as pessoas que tanto precisam. Então, foi muito mais do que importante a aquisição desse equipamento e, diga-se de passagem, de alta tecnologia que vai dar uma celeridade nesses exames para a nossa população. E também aproveitar, parabenizar a prefeita Emilia, como você acabou de citar também pela entrega, ontem, da UBS, lá no São Conrado, isso é muito importante também, é mais saúde para a população aracajuana. Então, são pautas importantes que a senhora traz neste dia de hoje. Temáticas que são pertinentes ao povo de Aracaju, principalmente no tocante à saúde. Parabéns, que Deus abençoe e dizer que sempre é viável sim a gente utilizar esse espaço, não só para fiscalizar, que esse é o nosso principal objetivo, mas também para reconhecer aqueles que vêm fazendo o bem para a nossa população aracajuana.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Agradecer também a empresa Iguá, que me recebeu com muita atenção onde levei algumas reivindicações da população e que já deu início ao atendimento. Muito obrigada. Nós acreditamos na empresa, nós acreditamos que vocês se instalaram aqui na nossa capital, no nosso estado e vai mudar. Com fé em Deus. Muito obrigado e fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sônia, pela ordem.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É para justificar a ausência do vereador Camilo, que hoje ele está também no Banco de Leite acompanhando o seu bebê e sua esposa.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do grande expediente é o vereador Sargento Byron. Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente vereador, Pastor Diego, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores, eu queria, na manhã de hoje, começar o meu discurso parabenizando a secretária Érica Mitidieri, porque de forma audaciosa, repentina, mas de forma muito agradável, ela apresentou uma proposta e o nosso governador, o nosso governador Fábio Mitidieri, comprou essa ideia, do espaço Acolher. 180 profissionais, 180 homens ou mulheres que estão trabalhando de terça a domingo no forró da orla, no Arraiá do povo, podem trabalhar com tranquilidade, porque lá os filhos que ficariam em casa enquanto os pais estavam trabalhando podem ficar com segurança, com conforto, em um espaço que foi criado para receber essas famílias. Ar-condicionado, banho, toda a estrutura, com monitores, todas as condições. Isso é pensar grande. Isso é pensar no ser humano. Isso é quem tem alma boa, quem pensa no pobre, quem pensa no trabalhador. Parabéns, secretária Érica Mitidieri. Vossa Excelência está dando exemplo não apenas para Aracaju, mas para todo o Brasil, que agora todos os eventos do Brasil têm que copiar o nosso Arraiá da Orla, porque é fundamental que esse espaço, Acolher, seja reproduzido em todas as festas públicas deste Brasil. E começou aqui, com a ideia de Érica Mitidieri, garantindo ao trabalhador a tranquilidade de saber que você está ali sustentando a sua família e também os seus filhos estão sendo cuidados pelo ente público, o Estado. Parabéns, mais uma vez, secretária Érica Mitidieri. Mas meus colegas vereadores, semana passada eu falei de um assunto e teve até uma polêmicazinha com relação ao que eu falei da prefeita Emília Corrêa, dizendo que ela tinha recebido aqueles brindes e tudo mais, e nós tivemos a oportunidade de participar de uma reunião presidida pela prefeita Emília Corrêa, e nessa reunião foram tocados vários assuntos. Vários temas. Desenvolvimento da cidade, obras estruturantes. Nada disso teve repercussão. Veja como é interessante. Nada disso teve repercussão. Agora, a repercussão qual foi? Foi quando foi colocado por ela, uma mulher, uma líder política, um pensamento que qualquer gestor público ou privado teria. Alguns não têm coragem de falar. Fica só no pensamento. Mas ela pensou e ela falou. Ela teve coragem de falar o que ela pensa, o que o coração dela pensa. A prefeita Emília disse: “olha, nós temos um grupo formado por 18, 19 vereadores, é um grupo heterogêneo, cada um pensa da forma que quer, formado por vários partidos políticos, mas só tem um ideal, um pensamento, o desenvolvimento da nossa cidade”. E aí, todo e qualquer gestor público tem os seus aliados, aqueles aliados que possam estar satisfeitos ou não, porque a insatisfação

política existe agora, existiu no passado e vai existir daqui a 5, 10, 15, 20 anos, é natural. Eu já fui presidente de Câmara, eu já fui gestor e vocês geriam a Câmara de iguais, é muito difícil. Aqui todo mundo é igual. Nossa presidente é Ricardo, mas todos nós somos iguais. Apenas ele está na presidência para gerir esta Casa. Mas ele é vereador como nós, e gerir iguais não é fácil. Já teve um caso aqui, quando eu era presidente, que um Vereador me fez um pedido e eu não pude atender, Roberto, esse vereador. E esse vereador veio falar mal de mim, da minha gestão, de tudo mais. Mas, vereador, eu estou aqui todos os dias trabalhando, o senhor poderia muito bem vir aqui conversar, Vinícius, olha, precisamos melhorar nisso, nisso, nisso, e eu resolveria tranquilamente. E eu não gostei daquele posicionamento, como nenhum gestor, nenhum cidadão gostaria, de forma surpresa, de surpresa, receber determinadas críticas sem que antes houvesse um diálogo, houvesse um contato. Isso aconteceu com a prefeita Emília e pode acontecer com qualquer gestor. Ninguém gosta. Ninguém gosta de saber que tem um vereador aliado, que tem um deputado aliado, que tem um senador aliado, que tem um funcionário aliado, seja ele gestor público ou privado, e receba a crítica sem sequer ter oportunidade de se defender no privado. E uma palavra forte, angústia se trata no privado. Quantas e quantas vezes, João Alves, prefeito, vereador Rodrigo, eu conversei com ele, fiz as minhas reclamações, as minhas ponderações, quantas e quantas vezes. Às vezes ele me atendia, às vezes não atendia o meu pedido, isso faz parte da política também, porque nós vereadores, nós temos os nossos limites. Nós sabemos que temos os nossos limites. Da mesma forma é que o prefeito tem os seus limites também. Vai solicitar emendas quantas e quantas vezes? Prefeitos de Aracaju vão a Brasília solicitar emendas aos deputados federais, aos senadores, aos ministros de Estado para pedir apoio para investimentos aqui na nossa cidade. Às vezes é atendido, às vezes não é atendido, isso faz parte da política. Agora, agrupamento político, ele é formado quando dois, duas pessoas querem. Quando a prefeita quer ou o prefeito quer o apoio de determinado vereador e também que o vereador diga, olha, eu quero fazer parte da base aliada da prefeita. Ninguém é obrigado a fazer absolutamente nada. Cada um sabe o que quer. Todos nós aqui somos de maior e sabemos o que nós queremos. Sabemos da satisfação que nós temos que dar aos nossos aliados. Sabemos da satisfação que nós temos que dar ao povo aracajuano, a mais de 600 mil pessoas. E é por eles que nós estamos aqui trabalhando todos os dias. Portanto, o que a Prefeita disse foi algo simples, algo que muitos pensam, mas poucos têm coragem de falar, e ela teve coragem de falar. Então, eu não sei por que tanta repercussão, não sei por que tanta situação que foi

criada, por que ela falou aquilo, não entendo. Porque isso faz parte da política, e isso é política. Se é meu aliado, é meu aliado. E meu aliado, não é para ficar calado, não. Toda e qualquer questão que seja ruim para os senhores, nós temos, os vereadores, todos nós, tem a prefeita que recebe a todos. Veja como é interessante. Eu participei de um evento, recentemente, na CNI e lá eu estava do lado do vereador Camilo, vereador do PT. Ele disse, Vinícius, eu vou marcar uma audiência com a prefeita, será que ela me recebe? Eu disse: “marque, marque que eu acredito que ela vai te receber”. E aí, acabou a palestra da prefeita, ela veio falar conosco... vereador Elber, Vossa Excelência tenha paciência. Pode. Qual é a música?

ELBER BATALHA – PSB

Está nascendo um novo Líder.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pronto! Tudo bem. Novo líder foi o Flamengo domingo, vereador. Que foi o líder. Vossa Excelência como um bom flamenguista está muito feliz, como eu também estou. Terminou a palestra da prefeita, ela veio falar conosco e lá o vereador Camilo disse: “prefeita, eu queria marcar uma audiência com a Senhora”. De imediato ela ouviu esse pedido, esse apelo, falou com a secretária dela, marcou a audiência, ele já foi recebido e já conversaram sobre os seus posicionamentos. Essa é a postura da Prefeita Emília, recebe a todos. Imagine os aliados. Recebe-se o vereador do PT que, ideologicamente, é contrário ao que ela pensa, imagine os vereadores aliados. Todos nós, os 26 vereadores, temos portas abertas no Gabinete da Prefeita Emília. Qualquer um dos senhores pode marcar audiência e será recebido e bem recebido. Esse é um ponto. E lá, nessa reunião, nesse encontro, é o momento de externar a sua insatisfação, dizer que o Secretário A, B ou C não estão atendendo bem, precisa melhorar nisso, naquilo outro. É dessa forma que o aliado faz. Não é para se calar não. Aquele esparadrapo que o vereador Elber colocou na boca ontem, coloque também de melhor qualidade vereador Elber, que caiu logo esse esparadrapo da sua boca. Não é desse jeito que nós pensamos. Nós pensamos em trabalhar e trabalhar pelo povo e sabermos quem é aliado conversa, dialoga, pede conselho, aconselha, orienta e que a oposição está aqui fazendo o seu papel, gritando, reclamando, isso é política. Vereador Rodrigo.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Vinícius Porto, quero parabenizar Vossa Excelência por esse pronunciamento lúcido. Eu acho que a fala da Prefeita Emília naquela reunião foi um pouco distorcida. O que ela quis dizer não foi que nós não cobrássemos nada da Prefeita. O que ela quis mostrar foi que ela dá aos vereadores desta Casa um tratamento que nunca foi dado por nenhum gestor e que não precisa o vereador ir à Tribuna, porque o vereador tem portas abertas para, antes de vir para a Tribuna, ir lá cobrar dela ou de qualquer Secretário. Se não for resolvido o problema, venha à Tribuna. Ela quis mostrar que nos trata de uma forma que nenhum vereador foi tratado por nenhum Prefeito. Eu, por uma questão de justiça, quero dizer que todas as vezes que precisei falar com a Prefeita Emília, com qualquer Secretário, eu já falei com a Prefeita Emília várias vezes sem marcar. Chego lá: Prefeita, eu tenho uma reivindicação para fazer aqui e aqui, e ela me atendeu sem eu marcar audiência e resolveu o problema. Então, eu acho que foi um pouco distorcida, às vezes a imprensa distorce um pouco a fala da Prefeita, mas eu acho que o que ela quis mostrar a gente foi o seguinte: que ela dá um tratamento a gente diferenciado. E gesto, você paga com gesto. Se ela nos trata de forma diferenciada, a gente tem que agir de forma diferenciada também. Se você tem uma Prefeita, um Secretário, que a hora que você precisa, lhe recebe, lhe ouve, soluciona o problema, para que você vai à Tribuna? Você vai à Tribuna se o seu pedido da sua comunidade não for atendido. Eu acho que a gente tem que aproveitar a forma do tratamento que ela tem nos dado, com as portas da Prefeitura abertas. Uma Prefeita que reúne o Secretário... Já ouvi de vários Secretários que dizem: Olhe! Pedido de vereador é para ser atendido. É para ser atendido. Então, eu acho que a gente tem que ter um gesto da mesma forma também, recíproco com a Prefeita. Eu quero dar um depoimento aqui por questão de justiça, que todas as vezes que precisei da Prefeitura de Aracaju, qualquer Secretário de Aracaju, as minhas reivindicações foram atendidas. E no dia que não for, que eu achar que tem alguma coisa injusta, eu vou à Tribuna. Mas antes, eu vou procurar a Prefeita ou o Secretário de cada pasta, porque até hoje, todas as vezes que eu precisei, fui atendido. Parabéns pelo seu pronunciamento. Eu acho que esse é o papel do aliado.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, vereador Rodrigo. Veja como é interessante a Prefeita Emília faz política. Foi colocado nas redes sociais, ontem e hoje, um asfaltamento de várias ruas do Bairro da Veneza. E ela, a Prefeita Emília, disse: “Olha! Isso aqui está sendo feito pela

Prefeitura". E também eu quero dizer uma coisa: isso aqui foi recurso da Emenda Impositiva do vereador Ricardo Vasconcelos. Podia ser Binho, podia ser Iran, podia ser Moana, qualquer vereador, ela falaria, ela enaltece isso. Isso é importante que o vereador, vereador Lúcio, por favor.

LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE

Eu só, apenas para parabenizá-lo pela lucidez, pela coerência e pela coragem de não ter medo de falar a verdade, o que é. A verdade que se impõe é o que é. Então, eu quero agradecer, subscrever o seu discurso, parabeniza-lo pela sua coragem, até para ceder espaço para o colega Moana.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Obrigado, Vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL - APARTE

Parabéns, Vereador, pela fala. Subscrevo tudo o que o senhor falou. Parabéns pela coragem de ser sincero e verdadeiro. Eu acho que a oposição está criando, dando um tamanho muito maior para algo que foi pequeno. A gente, todos que estavam lá, sabem que não se passou de uma reunião política, uma reunião de alinhamento, de aliados, uma reunião onde tivemos o conforto, o espaço para colocarmos os nossos pontos, e a prefeita colocou os pontos dela, sobre o que a gente acha que precisa ser feito nessa aliança, nessa construção política por uma Aracaju melhor. E estão tentando fazer disso um circo. O vereador Elber veio aqui na tribuna, botou o esparadrapo na boca... Falou pela base sem fazer parte da base. Mas é isso. Seguimos, as críticas...

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Presidente, quem é o próximo orador? Vereado, me concede 2 minutos só para eu concluir. Não vai me dar 2 não? Só 2? Mas Vossa Excelência pode me conceder... Mas não declinou. Cinco minutos. Cinco minutos, presidente. Olha, veja como é interessante a política. Está se falando muito sobre o que foi uma repercussão grande sobre essa semana da reunião e tal. Eu tenho um amigo que tem um restaurante que ele disse assim: "Olha, quando as pessoas falam comigo, dizem assim, olha, fulano de tal, seu restaurante é caro..." Ele diz: "Olha, eu estou feliz. Eu estou feliz porque a única reclamação é essa, que é caro. Porque quando se diz que o restaurante é caro, é porque a comida é boa, o serviço é bom, o local é bom, o ar-condicionado funciona, tudo está

funcionando bem, e diz que o restaurante é caro.”. Se estão pegando com a Prefeita Emília sobre esse debate aí, que eu acho que é muito pequeno para o tamanho de Aracaju, é porque as pessoas estão vendo que tudo está funcionando bem. E quando está tudo funcionando bem, aí começa a pegar sobre algumas questões, porque precisa falar. Precisa ter tema, precisa ter pauta. E aí eu fico muito tranquilo com relação a isso. Vereador, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Vinícius. Não poderia deixar também de registrar aqui a minha fala e parabenizá-lo por trazer essa temática e mostrar a relevância e a importância de que Aracaju tem problemas maiores e que nossa Prefeita está empenhada em resolvê-los. Essas coisas mínimas, pequenas, isso aí a gente tem que realmente deixar de lado, porque o que o povo quer aqui em Aracaju é solução, e disso eu tenho certeza que a nossa Prefeita está empenhada em trazer solução, levando desenvolvimento, qualidade de vida. Em menos de cinco meses, ou exatamente cinco meses de mandato, já fez muito; ontem mesmo entregou uma UBS para a população do São Conrado e é dessa forma que a gente vai conduzir. Com as críticas que não são construtivas que vierem a esta Casa, a gente debate com solução e mostra, para que de fato, Emília Corrêa está à frente da Prefeitura. Obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pronto, e com a fala dos senhores vereadores, está claro aqui que não há crise alguma, muito pelo contrário, muito pelo contrário. Querem colocar, como se diz: olha, existe uma crise entre os vereadores aliados e a prefeita Emília. Cadê a crise? Não existe crise alguma. Existe insatisfação aqui, ali, acolá, que existiu no passado, existe hoje. O próximo prefeito ou prefeita vai ter também problemas. É natural. Isso faz parte do poder do Parlamento. Ontem eu não tive a oportunidade de ir pra inauguração lá da Unidade de Saúde Humberto Mourão, porque nós estávamos com uma reunião com o com o nosso governador Fábio Mitidieri, e essa reunião foi muito positiva. Também Fábio é um jovem líder, conversou com todos nós, foi uma conversa muito agradável, foi uma conversa e postura de um líder mesmo, que quer o bem dos seus liderados, e essa reunião se estendeu e, infelizmente, eu e vários vereadores que já estavam lá não puderam ir para essa inauguração, não foi por nada, foi porque essa reunião demorou e demorou muito mesmo. Porque quando se encontra 18, 20 vereadores com governador, com secretário, depois nos encontramos com o nosso, com fé em Deus, futuro vice-

governador de Sergipe, Jeferson Andrade, que estava lá presente no final do encontro. Estava lá Jorginho Araújo, já estava lá o atual vice-governador e aí demorou realmente. E, infelizmente, nós não tivemos a oportunidade de ir para a inauguração do Humberto Mourão. Mas, parabéns, prefeita Emília, parabéns, secretária Débora, por realizar um sonho dos moradores daquela região e cumprir mais uma, mais uma promessa de campanha. Vossa Excelência, prefeita, colocou na rede social quando chegou ano passado, ano retrasado, e prometeu a todo o povo aracajuano que iria entregar aquela unidade de saúde e ontem deu ordem de serviço, isso não é tão bom? Como é que pode alguém pode ser contra isso? Promessa de campanha está sendo concretizada. Então, meus colegas vereadores, vereador Bigode, eu quero deixar claro isso aqui para que não tenha nenhuma dúvida. Nós sabemos que política tem muito disso, não é? As pessoas dizem assim: ah, o político pensa de uma forma e às vezes age de forma diferente. A prefeita Emília, só tem 5 meses como prefeita de Aracaju e o que ela pensa ela externa. Nenhuma de nós temos dúvida do seu compromisso e da sua lealdade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Com a palavra, vereador Alex Melo. Com a palavra, vereador Elber Batalha. Com a palavra, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Bom dia, senhora presidente Moana Valadares. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia a todos que aqui nos acompanham através da TV Câmara. Eu gostaria de parabenizar o gesto que o governador inovador, que o governador Fábio Mitidieri, através da Secretaria da Assistência Social, a secretária Érica Mitidieri. Gostaria que me passasse, por favor, o vídeo, Thiago. (*Exibição de vídeo*). Então, eu transmito, passando aqui esse vídeo para parabenizar algo inovador, vereador Milton Dantas, algo que verdadeiramente valoriza a vida das pessoas, aqueles trabalhadores, Selma, que a todo tempo sempre fizeram esse serviço importante por demais, mas nunca tiveram essa, esse abraço do poder público e, no caso, o governador do estado e Érica Mitidieri. Então, fica aqui o nossos parabéns ao governador do estado e a Érica Mitidieri pela demonstração de sensibilidade, de respeito às pessoas, aos trabalhadores e que trabalhadores, vereador Rodrigo, não é? Trabalhadores que enquanto as pessoas estão se divertindo, Maurício. É uma maravilha de festa, pessoas estão trabalhando, não é? Cuidando. Enfim, e o governador cuidando dessas pessoas. Thiago, por gentileza. Eu gostaria de trazer também. Pode passar o outro agora, Thiago.

Por favor, Tiago, tira o áudio. É dessa forma que eu sempre costumo trabalhar, desde a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, e aqui com a gente, quando a gente é atendido pelos secretários, a gente costuma tentar resolver, Igor. Porque o interesse nosso aqui não ultrapassa os limites da vaidade, Alex. O nosso desejo aqui é trabalhar em prol da população. Semana passada, na sexta-feira pela manhã, o presidente Hugo Esoj nos atende, Bigode, e a nossa demanda foi sobre o canal, o canal que margeia ali a Benjamin Constante, ali depois prossegue para o Perimetral Oeste, porque pode observar que está assoreado. Qual foi o papel de Hugo? Hugo disse, vai agora, vai limpar isso. Fábio, vereador Fábio. Eu vou colocar aqui para que na próxima semana possa fazer a limpeza. Júlia, você passou aquele outro vídeo que estavam fazendo a limpeza ou não? Não. Tranquilo. Mas eu posso atestar e assegurar, e aí, Alex, eu reconheço o trabalho de Hugo Esoj, porque foi... As equipes, Milton, já estão lá desde ontem, segunda-feira pela manhã, fazendo a limpeza do canal. Para quem é essa limpeza? Pode ser para mim? Pode, porque eu sou morador. Mas, principalmente, para as pessoas que têm suas casas inundadas. E aí, eu venho de público, como eu vim de público para tecer a crítica, para reconhecer. Porque a Bíblia diz que a humildade precede a honra. E a gente está aqui honrando o trabalho da pasta de Hugo Esoj, e quem colocou o Hugo lá foi a Prefeita Emília Corrêa e me reconhece. Não tem dificuldade. A própria Prefeita Emília Corrêa é testemunha, a maior testemunha do meu tratar, de como eu fazer, é a Prefeita. Porque ou eu mandava para ela, ou mandava para o secretário, ou para os secretários, para resolvemos o problema da população aracajuana. Trazia para aqui, para a tribuna, porque a tribuna é o local santo, sagrado que a população nos deu para a gente transmitir a dor da população e, através da dor da população, trazer o alívio, o afago que é a solução, Maurício. A tribuna, ela não pode ser deliciosa para as vaidades. E eu já vi aqui diversas demonstrações de vaidade em outros mandatos. Porque não via o bem da população, mas via o seu próprio bem. Mas, muita calma nessa hora, e a gente tá aqui reconhecendo, parabéns Hugo, parabéns pelo trabalho dinâmico. Ponha, por favor, esse vídeo aí, lá do Residencial Vida Nova, lá no Santa Maria, na Rua G, por gentileza. Veja, para chamar, não chamar a atenção, mas, por favor, peça aos senhores que observem, pode colocar o áudio, viu, Thiago, por gentileza. Ônibus novos, ônibus novos, que eu quero parabenizar o proprietário, dono da empresa Atalaia, que colocou uns ônibus com ar-condicionado. Agora veja se esse ônibus vai perdurar por muito tempo. Veja as condições da rua, vereador Binho. Aí é na Rua G que a gente solicita, por gentileza, educadamente, sem aumentar o tom de voz

para não incomodar, porque o tom de voz não mostra força, mostra muitas das vezes desequilíbrio. Muito embora, no calor das discussões, nós possamos muitas das vezes aumentar ou não o tom de voz. Mas quero pedir ao presidente da Emurb, o Sérgio, por gentileza, que possa verificar essa questão da Rua G, lá no Santa Maria, no Residencial Vida Nova, para que as pessoas tenham dignidade no poder ir e vir, e os ônibus novos que foram colocados não serem danificados precocemente. Então a gente está aqui, usando a tribuna, usando aquilo que a população nos deu, e eu não vou me permitir a cercear, a fazer aquilo que eu sempre fiz. Muitas das vezes aqui aconteceu de Renato Teles vir para cá e todos nós indagarmos e questionarmos duramente o Renato Teles. Eu tenho um vídeo e posso passar aqui na Câmara. E como é que nós não vamos continuar nos posicionando aqui? Já vi diversos vereadores, inclusive, nessa Legislatura, fazendo isso, e está no seu direito, é o seu papel. É dessa forma que as pessoas nos querem aqui. Foi dessa forma que muitas pessoas, muitos vereadores passaram por aqui, vereadores nos ensinaram que a tribuna é um local sagrado e é nessa casa, é nesse local aqui que nós reverberamos os problemas de Aracaju para o bem melhor da comunidade, da sociedade. Você pode... O próximo agora são aquelas fotozinhas. Põe a primeira. Eu gostaria, veja, com ela em tela. Aqui é uma tela de um grupo do WhatsApp. Com ela em tela, depois da nossa fala com a prefeita Emília Corrêa na reunião que nós tivemos, tivemos uma reunião muito calorosa e respeitosa. Falamos e ouvimos, ouviu o presidente falar, ouvimos cada um dos nossos colegas e eu me manifestei, em nenhum momento da reunião a prefeita Emília Corrêa usou, fez as colocações que ela fez de público na reunião comigo. Ela fez com o presidente Ricardo Vasconcelos. E aqui não tem nenhum que me desminta aqui. Ela fez com o presidente, ela rebateu a fala com o presidente. Estou tornando público porque ela mesma tornou público depois da reunião, porque por mais que algumas pessoas me acham que eu tenho 48 anos, acham que eu tenho 16 e sou menino, ela tem um pouquinho mais de idade do que eu e ela fez o que eu não fiz, a prefeita fez o que eu não fiz. Eu fui entrevistado por Magna Santana e eu não falei nada do que aconteceu na reunião, porque eu me respeito e eu tenho palavra e lado. Eu levo a sério aquilo que eu falo. Mas aí a prefeita vem, tá no direito dela, ela é livre, mas eu não fiz o que ela fez. E aí ela coloca publicamente para alguns vereadores, uma fala, novamente, sobre a questão de cargos. Veja, não é cargos, é ajudar a gestão, é ajudar a população. Mas, parece-me que a mesma pessoa que estava auxiliando, o Padre Inaldo, que está auxiliando agora Emilia, parece-me que está auxiliando de forma errada. A fala

de Padre Inaldo na Câmara dos Vereadores, há anos atrás, repercutiu pessimamente. Foi horrível a fala do Padre Inaldo. Custou a não eleição daquele que indicou. E voltou a dizer, a fala da prefeita Emília Corrêa que ela coloca, que ela colocou na entrevista, ela começa a apontar de uma forma genérica, mas já um pouco mais fechada daqueles que reclamaram. Aumenta um pouquinho aí, Thiago, por gentileza. Lello Fernandes, ou é base ou é oposição. Lello Fernandes, querem lá e cá. Lello Fernandes, agora digo, Emília: fala melhor gestão de todos os tempos. Aí, Cícero Mendes vem, pergunta, Cícero Mendes, no grupo do WhatsApp. Eu que chamo a atenção? Não, quem sou eu, né? Governador Fábio Mitidieri, Cícero Mendes, está perguntando a Vossa Excelência. A base de Fábio Mitidieri é base ou oposição? Vossa Excelência, Milton, que é do PSD, pode responder, caso queira ou não. E nós estaremos mostrando isso. Passe a próxima foto, próxima mensagem do rapaz. Daqui a pouco eu mostro quem é Lello. Aí o Lello vem e diz, e não estamos falando do vereador deixar de exercer o direito de parlamentar, nem muito menos de os calar por estarem ou não na base de situação. Mas sair descendo o pau na gestão, utilizando-se da prática de morde e assopra, acho que foi isso que tentou colocar, para querer mais e mais, fica difícil. O vereador é o maior comprador de votos da história política de Aracaju. É um cara muito inteligente, mas estamos de olho. Ele vai ter que dizer quem é esse vereador. Ele vai ter. Daqui a pouco eu mostro de qual partido ele é e quem ele é. Lello. E para deixar claro, Lúcio Flávio, ele está dizendo aqui, está escrevendo aqui ontem. Para deixar claro, não estou me referindo, Moana, ao vereador Elber Batalha. Esse está exercendo o papel dele de oposição. Agora segure, vereadores da base. Sem problemas. Estou me referindo aos que dizem ser base, que não estão, que estão sugando da gestão. Os senhores estão sugando o quê? Nós estamos sugando o quê, Vinícius Porto? É essa fala agregadora, depois de uma fala daquela da prefeita Emília Correia, que eu não reverberei através das redes sociais, nem tampouco da comunicação, Lúcio? Você acha justo isso, vice-líder? Eu não acho justo, não. Você acha justo, Milton? Não é correto? Não é saudável? Põe a foto desse Lello, para que não fique... Vamos lá. Lelo de Fernando, candidato a vereador por Aracaju – Sergipe. Nada contra a senhora, Moana, nada contra Lúcio. Do PL. Isso eu não aceito, aí não tem raiva, não tem um sentimento. Olha, eu torço, Alex, para que a prefeita Emília Corrêa faça a melhor gestão da história que já houve em Aracaju. Para que os aracajuanos possam estar cada vez mais felizes. E o que ela precisar do vereador Fábio Meireles, vai contar aqui comigo. Não vou fazer uma oposição raivosa, não. Mas vou me colocar no meu local de respeito e isso eu não

admito. E isso pode quem quiser admitir, olha. Pode, quem quiser, achar que é normal. Isso tem que ter uma retratação pública para conosco. Ou ele tem que publicizar o que está acontecendo. Por favor, Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – APARTE

Vereador Fábio Meireles, eu fiz um pronunciamento há pouco, onde eu citava algumas dessas palavras aí, que esse senhor expôs em um grupo de WhatsApp, onde ele expôs todos nós. E quero colaborar com Vossa Excelência, como eu disse anteriormente, ele tem o dever e a obrigação com todos os 26 vereadores e vereadoras e com a sociedade, de dizer quem é o vereador que está aqui que comprou voto. Isso é uma acusação muito grave, muito séria. Isso não pode passar em branco. Este Parlamento tem a obrigação de acionar esse cidadão juridicamente para que ele venha comprovar. Que, se ele está de olho, nós estamos de olho nele e nós vamos tomar as providências cabíveis. Espero que esta Casa tome as medidas cabíveis para proteger e assegurar a democracia brasileira, a democracia aqui no município de Aracaju. Então, isso aí, acredito eu, que não afetou só a Vossa Excelência, me afetou e afetou os demais colegas parlamentares que fazem parte desta Casa. E nós vamos cobrar do presidente uma ação jurídica, para que esse vereador, se a Casa não o fizer, nós iremos fazer. Parabéns.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Milton. Quem é o próximo orador, presidente? Muito obrigado, presidente, por me conceder 5 minutos. Eu vou conceder um aparte à Vossa Excelência e depois ao vereador vice-líder, Lúcio Flávio.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, o senhor tem os seus motivos pessoais, eu respeito os seus motivos, mas nós precisamos também ser justos aqui e compreender que a prefeita Emília, não tem responsabilidade sobre falas de outras pessoas em grupo de WhatsApp. Não concordo com essas falas, obviamente, mas a gente não pode atribuir a ela a responsabilidade pelo que foi dito por outras pessoas, seja quem forem essas pessoas. Eu tenho certeza de que essas palavras nunca sairiam da boca da prefeita. Então, a gente precisa colocar, atribuir a responsabilidade a quem, de fato, tem essa responsabilidade. Eu vou aproveitar o aparte que Vossa Excelência me deu, para finalizar o que eu estava falando em outro momento sobre a mesma discussão, o mesmo assunto. Nós precisamos

entender que as questões políticas, elas existem. Mas nós precisamos nos concentrar no que realmente importa, porque a população de Aracaju não está interessada nesse tipo de debate. A população de Aracaju não tem interesse nesse assunto. A população de Aracaju quer ver a cidade crescer e prosperar. A população está observando o trabalho da prefeita e a população é justa em analisar que algumas cobranças, e eu não estou falando do senhor vereador, mas que algumas cobranças por parte da oposição, por parte de uma parte da imprensa, são injustas, devido ao fato de que ela tem 5 meses de mandato de gestão, enquanto o nosso anterior prefeito passou 16 anos no poder dessa capital. E muitas vezes nós não víamos esse nível de cobrança. Então, a prefeita está trabalhando, a prefeita está buscando entregar resultado, vamos deixar a mulher trabalhar, vamos deixar a nossa cidade crescer, vamos nos atentar ao que realmente importa.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Moana, pelos 5 minutos. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado, Vereador Fábio Meireles. Apenas fazer um registro como presidente do PL. Esse ato aqui citado, ele nada tem a ver com o partido PL. Ele não representa a mim, a Moana, nós somos, nós tivemos, fomos a segunda maior legenda deste Parlamento em votos, a segunda maior legenda desse parlamento em votos é do PL. Elegera dois vereadores, eu e a Moana. Elegemos a prefeita, e eu sou o presidente do PL. E estou afirmando aqui, para que se deixe claro, essa não é uma fala do PL. Então, nada tem a ver, o Lello de Fernando, ele foi um candidato não eleito do PL, assim como diversos outros; nós tivemos mais de 20 candidatos do PL, então eu quero fazer aqui apenas o registro de uma correção, apesar de ter sido colocado aí na TV Câmara que ele é do PL, não, ele foi um candidato filiado ao PL, mas ele não fala em nome do PL, ele não representa o partido, e eu, enquanto presidente, estou afirmando que esta não é uma fala do PL em relação a Vossa Excelência. Aliás, em relação a vereador nenhum desta Casa, seja da base ou da oposição, receberá esse tratamento do nosso partido, tendo em vista que nós sabemos a nossa representatividade e o respeito que temos aos parlamentares dessa Casa. Dito isso, eu quero encerrar essa vinculação ao partido, essa é uma fala individual, pessoal, num momento de grupo de Whatsapp que nada tem a ver com a legenda. Obrigado pelo aparte, pelo respeito e a consideração.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Não, que é isso, vou sempre, assim que possível, ouvir vocês, para mim é uma honra grande. Mas, Lúcio, eu gostaria só de saber, o senhor que é o presidente municipal do PL, pelo que eu entendi, se ele está nomeado na prefeitura, o Lello de Fernando. Porque se ele estiver nomeado pela prefeitura de Aracaju e estiver atacando a Câmara de Vereadores, os representantes legítimos eleitos pelo povo, aí, meu amigo, essa conversa foi ontem à noite e eu não estava batendo boca, não participei, está aqui no celular, está gravadozinho ali, ó, só acompanhando. Outra coisa, concedo o aparte de Vossa Excelência nessa, e outra coisa, Lúcio, que aí não vai ao senhor, aí já vai para a parte da gestão. Cícero Mendes atacou o vereador Fábio Meireles semana passada, para mim estava dado como resolvido, aí parece que ele é fã dos Fábios. Aí vai para Fábio Mitidieri agora, o governador do estado, e pergunta: a base do governador Fábio Mitidieri é situação ou oposição? Poderíamos ter todos chegado aqui na oposição, ou é mentira minha, Milton? Todos. O governador pensando em Aracaju, se coloca à disposição, aqueles que se sentirem à vontade, por gentileza, vão ajudar a administração. Com a palavra, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Serei extremamente rápido para me solidarizar com Vossa Excelência sobre essa grave acusação e sobre os reiterados destratos que o grupo político da prefeita Emília Corrêa tem feito a Vossa Excelência pelo simples fato de Vossa Excelência estar exercendo na plenitude o seu mandato. E aí, quero com todo o respeito, discordar um pouco da vereadora Moana quando ela disse que não tem correlação com Emília, mas tem. Sabe por que tem, vereadora Moana? Porque quando Sheyla Galba simplesmente criticou o atendimento de saúde do município, ela foi pra cima do presidente, fez críticas abertas, virou a cara pra Sheyla Galba. Agora é mais grave, a acusação de um secretário, de assessores da gestão, é de que um dos vereadores...

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, senhora Presidente, agradeço e, aqui faço a minha fala para deixar sempre claro, vereador Alex, as minhas posições. Não vou atacar a prefeita Emilia Correia, o que eu puder ajudar, ajudarei, mas entrego meus espaços que estão lá na Prefeitura de Aracaju e vou seguir minha caminhada com a população aracajuana e vamos para frente. Obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Suspensa a sessão.

PRESIDENTE E EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A sessão está reaberta. Pela ordem, vereador Vinícius Porto. Recomposição de quórum, por favor, Vinícius, antes da ordem do senhor, de Vossa Excelência.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu, hoje pela manhã, conversando com... Pode ser fora da sessão, não tem problema não. Senhor presidente, eu conversei hoje pela manhã com o secretário Thiago, o secretário da Fazenda, e nós acordamos a data da vinda dele aqui para o dia 11 de junho, próxima semana. Eu queria fazer o pedido da Vossa Excelência para constar aí na programação a possibilidade dele vir aqui dia 11 de junho, às 10 horas, como sempre acontece. O relatório é, dia 11 de junho, às 10 horas, fazer o pedido a Vossa Excelência.

PRESIDENTE E EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereador Vinícius, eu passo aqui para o presidente e toda a Mesa, a assessoria da Mesa. Então, sessão reaberta, eu convido para fazer a leitura bíblica o vereador pastor Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – LEITURA BÍBLICA

“Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”. Filipenses capítulo 3 no versículo 14.

PRESIDENTE E EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Amém.

Pauta da 43ª Sessão Ordinária.

Projeto de Decreto Legislativo de nº 31/2025, autoria Elber Batalha. (Leu).

Projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo de nº 32/2025, autoria Iran Barbosa. (Leu).

Projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Resolução de nº 4/2025, autoria Lúcio Flávio. (Leu). O projeto em primeira discussão. O projeto se encontra em apreciação. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Em discussão, não é?

PRESIDENTE E EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Isso.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Senhor presidente, eu analisei este projeto de resolução e encontrei nele alguns problemas que me levam aqui a chamar a atenção dos colegas. Presidente, vou pedir para falar ali da tribuna, porque de lá eu me posiciono melhor. Eu preferi vir para a tribuna, porque daqui eu consigo dialogar, inclusive, diretamente com o autor da propositura. Porque é o seguinte, eu sou sabedor que existem frentes parlamentares. Na verdade, esse projeto de resolução propõe a criação de uma frente parlamentar em defesa da vida e da família, o que, dito desta forma, é algo palatável, aceitável, tranquilo. Existem iniciativas dessa natureza em funcionamento, inclusive, no Congresso Nacional. Mas, aí vêm os problemas. Os problemas estão no desenrolar do projeto. E é isso que eu queria dialogar com o vereador Lúcio Flávio, que é o autor da propositura. Porque, veja bem, sob meu juízo, se nós analisarmos... Eu não sei se todos os colegas tiveram a oportunidade de ler o texto, e o texto do projeto de resolução, ele vai limitando a ação da frente parlamentar a uma visão de um credo religioso. Se os senhores observarem o conteúdo, eu pediria, inclusive, se possível, que fosse colocado, porque eu estou sem ele impresso aqui, fosse colocado o projeto de resolução para chamar a atenção. Primeiro, o que ele define é que os componentes da frente parlamentar são os parlamentares evangélicos, e aí depois abre, embora diga, se vocês analisarem, nacionalmente não tem esses limites. As frentes parlamentares são suprapartidárias, participa quem quer, mas aqui a gente vai limitando à bancada evangélica. E lá no Congresso também tem uma frente parlamentar da bancada evangélica, mas mesmo ela, vereador, é uma bancada aberta, não limita a participação. O projeto que o vereador apresenta, ele coloca que é a bancada evangélica, na sequência abre um espaço de 30 dias para outros parlamentares colocarem. Mas, para mim, até esse não é o maior problema. Para mim, o maior problema é quando o projeto, se nós formos descendo aí, ele vai... O artigo 2º: "A frente parlamentar, daqui eu não vou ler

direito, será constituída pelos edis da bancada evangélica e por livre adesão dos demais parlamentares". Significa dizer o seguinte: que a bancada evangélica é obrigatoriamente componente dessa frente parlamentar. Livre adesão é para os demais. A bancada evangélica, ela obrigatoriamente constitui. Mas mais do que isso, que fazem parte da atual legislatura, que tem o objetivo de propor, apoiar e defender os direitos pautados nos ensinamentos da Palavra de Deus contidos na Bíblia Sagrada. Aí já começo a ter problema. Não pessoal, vereador. Acho que eu já tive a oportunidade de dizer aqui que eu sou cristão, tenho formação cristã, minha família é de tradição cristã, católica, não é evangélica, é católica, mas é cristã. A Bíblia, para mim e para minha família, é um livro sagrado. Mas não pode uma frente parlamentar desta Casa instituir como fundamento do funcionamento dela o que está em um dos livros religiosos, que é a Bíblia Sagrada. Essa Casa, ela é plural. O Brasil é um país democrático, um país que abraça todas as religiões. Isso, para mim, já começa a ser problemático. Aí vamos para o parágrafo único: "Os demais parlamentares..." Pode passar aí, suba aí, Thiago, por gentileza. Vamos aos objetivos. Olha, "Defesa dos valores da família cristã evangélica". Veja, o Brasil é um país que tem uma Constituição que diz o que é família, tem um Supremo Federal que diz o que é família, que tem um Código Civil que diz o que é família, e o conceito de família é elástico, muito elástico. Eu sou professor de História, eu ensino aos meus alunos que o conceito de família evolui bastante, inclusive dentro da Bíblia. Por exemplo, quando eu estudo com meus alunos, eu digo a eles que os israelitas tiveram um rei que tinha 300 concubinas e 700 esposas. Era a família de Davi. Porque a família é um conceito que é pré-histórico, não é nem histórico, é pré-histórico, por isso que eu também valorizo muito a família, vereador. Valorizo demais, porque eu sei que historicamente a família é uma das instituições mais antigas e os seres humanos se instituem a partir dela. Agora, o conceito de família é que varia e aqui nós estamos criando uma... propondo a criação de uma frente parlamentar que defende os valores morais da família cristã evangélica. Espera aí! Aí eu quero refletir com os colegas, esta Casa ela é mais do que isso, mas vamos adiante. O inciso dois: seguir os ensinamentos da palavra de Deus contidos na Bíblia Sagrada. A frente parlamentar é para seguir os ensinamentos de Deus contidos na Bíblia Sagrada. Isso é ótimo no catecismo, na Igreja, mas no parlamento eu acho que fere os princípios constitucionais. Vejam o inciso terceiro, esse para mim é gravíssimo e é preciso que as pessoas compreendam o que está por trás disso. A frente parlamentar desta Casa deverá cuidar dos interesses do segmento evangélico e de suas lideranças da capital. Eu, sinceramente, com respeito a todas as

compreensões e dessa proposta, eu entendo que isso aí não se coaduna com os princípios constitucionais desse país, sequer com a nossa Lei Orgânica e com o objetivo de uma casa parlamentar como esta, é meu ponto de vista. E estou esclarecendo para, desde já, dizer: tenho divergências profundas em relação a essa proposta, do ponto de vista ideológico, do ponto de vista histórico, mas eu estou aqui analisando problemas que nós temos do ponto de vista jurídico, constitucional. E aí vai. Então, meus colegas, se nós pegarmos as frentes parlamentares que existem nesta linha no Congresso Nacional não é nada disso. Elas existem, não é nada disso, elas existem, elas têm objetivos amplos, objetivos que garantem a pluralidade, objetivos que garantem a constitucionalidade. Se os senhores quiserem, eu posso até aqui trazer os dispositivos que criaram essas frentes parlamentares, inclusive a Frente Parlamentar Evangélica. A Frente Parlamentar Evangélica que tem lá no Congresso Nacional, ela pode até ter sido criada com outro interesse, mas do jeito que ela foi criada, como está no seu ato que a institui, eu poderia, vereador, tranquilamente, mesmo sem ser evangélico, estar lá, porque a defesa é de coisas que são aceitáveis do ponto de vista da constitucionalidade. Aqui, eu sinceramente posso até me sentir confortável, em alguns momentos, porque nada contra a família, nada contra a religião, mas aí já vai limitando minha participação. Eu sou cristão, mas sou católico, Né? E, o objetivo, não pode ser limitar a uma frente parlamentar para um segmento da igreja, das igrejas, né? Esse é o entendimento que tenho, por isso já estou colocando para tentar dialogar com o vereador e talvez, até, se for o caso, nós tentarmos dialogar sobre possíveis mudanças que permitam a gente aprovar também aqui na Câmara Municipal uma frente parlamentar dessa natureza que eu, do ponto de vista pessoal e até político, não teria divergência noutros patamares. Nesses eu aqui não votarei a favor, mas quero até dialogar no sentido da gente avançar um pouco mais a partir até dos modelos, dos parâmetros que temos no Congresso Nacional que dão oportunidade da gente ter uma frente parlamentar que trabalhe sobre as questões vinculadas à família, acho que nossa sociedade precisa, agora é numa concepção de família ampliada, uma concepção de família dentro do arcabouço jurídico nacional que comporta muito uma visão de família diferente da que está proposta aí porque ela é muito restritiva e numa casa parlamentar formada por cabeças pensantes de várias natureza fica difícil. Bom é apenas a minha manifestação, não sei se Vossa Excelência está pedindo aparte ou se vai discutir. É a minha manifestação, senhor presidente, para que a gente possa inclusive dialogar e ver se é possível à luz de como funciona em outros lugares essas frentes parlamentares, nós avançarmos nessa

negociação. Já nós estamos ainda na primeira discussão, na segunda discussão é possível que as coisas avancem nesse sentido, esse é o meu diálogo respeitoso, vereador Lúcio Flávio, porque entendo que cada propositura que nós apresentamos aqui tem um objetivo, mas comprehendo também que, às vezes, a gente dialogando, avança nesses objetivos e consegue avançar também nas propostas. Era isso. Agradeço a oportunidade.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Presidente, questão de ordem.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – QUESTÃO DE ORDEM

A vereadora Moana teve que se retirar, porque teve um pequeno incidente com a filhinha dela e ela teve que ir na escola. Tá bom.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tá tudo bem, espero que esteja tudo bem, com fé em Deus. Sargento Byron, assuma aqui para poder discutir, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Eu agradeço a gentileza do vereador Lúcio Flávio, por questão de prioridade.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Diego, queria aqui registrar a presença do deputado estadual pelo PSD, doutor Manuel Marcos. Seja muito bem-vindo, doutor Manuel Marcos. O senhor aqui tem cadeira cativa, o nosso decano e todas as deferências para o senhor. Seja muito bem-vindo, viu? Sempre, sempre, sempre. Pastor Diego, a palavra é do senhor para discutir.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Muito obrigado, Sargento Byron. Vereador Lúcio Flávio, obrigado pela preferência me dada nesse momento. Veja, eu falo diretamente também pelo carinho que eu tenho com o professor Iran Barbosa. As frentes parlamentares criadas tanto no Congresso, como nas Assembleias Legislativas, como nas Câmaras Municipais, elas

têm o propósito precípua de discutir e defender um assunto que seja de interesse da sociedade. Então essa é a regra, essa é a essência da criação de uma frente parlamentar. É por isso que nós temos uma Frente Parlamentar Evangélica, que vai defender assuntos de interesse do público evangélico. Tem uma frente parlamentar católica que vai discutir assuntos de interesse do público católico. Vamos ter uma frente parlamentar em defesa da vida que vai se posicionar em defesa da vida. Temos uma frente parlamentar em defesa da família que vai defender os assuntos de interesse da família. Amanhã, a gente pode ter a criação de uma frente parlamentar em defesa de Bets. Uma frente parlamentar em defesa de jogos de azar, por quê? Porque as frentes parlamentares, elas existem para discutir, defender, trilhar, se posicionar sobre assuntos de interesse da sociedade. Frente parlamentar não é Comissão, frente parlamentar, ela vai defender interesses de um grupo da sociedade dentro dos regramentos constitucionais. Então, em primeiro lugar, na minha concepção, eu não vejo nenhum tipo de vício, de impedimento da criação de uma frente parlamentar em defesa da família e da frente parlamentar em defesa da vida. Não vejo nenhum problema. Porém, porém, o professor Iran Barbosa, e eu pedi, Lúcio, para falar justamente antes de você, ele citou um inciso que, na minha concepção, falo apenas como jurista, aí sim, esse inciso pode trazer prejuízos à criação e à aprovação da frente parlamentar em defesa da vida e em defesa da família, que diz o seguinte, por favor, se puder, coloque o projeto novamente. O inciso diz basicamente que: “a frente parlamentar vai cuidar disso aí”. Inciso II, “vai cuidar dos interesses do segmento evangélico e de suas lideranças na capital.” Aí eu, particularmente, entendo que, para o propósito constitucional, da criação da frente parlamentar em defesa da família, em defesa da vida, ela não pode se restringir a atender... É o meu segmento, Lúcio, eu sou pastor, mas ela não pode se restringir a atender o desejo da liderança evangélica da capital. Então, na minha concepção, eu entendo que se a gente suprime esse inciso, a gente continua trabalhando pela construção tranquila e pela validade dessa frente parlamentar, que é uma frente parlamentar extraordinária. Nós temos aqui a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, que vai trabalhar pela proteção da criança e do adolescente. Em Defesa da Família, vai discutir interesses e assuntos da família. Outra, e aqui eu deixo bem claro, o assunto aqui, o tema, é em defesa da família. Então, vamos discutir quais são os assuntos interessantes à família, as concepções de família. Se fosse família tradicional, aí a gente tem que especificar, mas como genericamente o tema é em defesa da família e da vida, a gente vai lutar pela defesa da vida, pela defesa da família, que é aquilo que a gente entende. Eu vou dar um

exemplo. A gente tem, e eu sei qual o objetivo aqui, eu já fiz audiência pública aqui para me posicionar contra o aborto. É totalmente legítimo e possível a criação de uma frente parlamentar em defesa da vida e contra o aborto. Por que não? Se nós temos uma classe da sociedade, uma parcela da sociedade que defende a vida e é contrária ao aborto em qualquer hipótese. O que é que tem de errado você ouvir essa parcela da sociedade que pensa dessa forma e você trazer o seu alinhamento, o seu posicionamento diante desse cenário? Então, eu vejo, Lúcio, e pedi pra falar antes de Vossa Excelência, é uma iniciativa louvável, conte com o meu voto, mas sendo muito cuidadoso com o aspecto jurídico, eu entendo que esse inciso cabe uma supressão justamente para a gente não confundir o interesse de uma frente parlamentar. O interesse de uma frente parlamentar não pode se atender liderança, seja qual for, de qual religião for. O interesse é discutir os assuntos de interesse social dentro dos regramentos constitucionais. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, Vereador. Acho também que assim, uma Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família, como eu disse aí na tribuna, tem meu apoio. Agora, é porque o conceito, além desse problema que o senhor colocou, tem um outro problema que eu também tento dialogar com o vereador, é que o conceito de família estabelecido aí é muito restrito, diretamente do objetivo. Se descer um pouquinho mais, aí eu acho que é o primeiro ou o segundo, desses itens, na verdade é subir, eu disse descer, mas é subir, Thiago. Não, não, volte, volte, isso. Isso, para eu me situar aí. Porque diz expressamente qual é o conceito de família. É a família aqui: “os valores morais da família cristã e evangélica.” Quer dizer, o conceito de família, à luz da legislação, é mais ampla. Aqui o vereador, é o conceito que, com certeza, ele defende e ele tem razão de defender. Agora, na Frente Parlamentar em Defesa da Família, inclusive porque existe no Congresso Nacional, Vossa Excelência disse, eu, inclusive, presidi frentes parlamentares lá, sei para que elas são criadas, atuei diretamente nelas, existe no Congresso Nacional uma frente parlamentar específica evangélica, que aí, como Vossa Excelência disse, ela tem a finalidade de debater as pautas específicas da comunidade evangélica, dos parlamentares dessa linha, que evidentemente vão se congregar lá para fazer suas defesas. Mas não é o caso. Essa é uma Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família. Portanto, a concepção é mais ampla. Mas agradeço a Vossa Excelência o aparte.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Lúcio, se a gente for... Sendo aqui muito objetivo e pragmático, se a gente pegar apenas o contexto da ementa e do objetivo, acho que cabe um ajuste sim. Em que sentido? A gente pode colocar, olha, a Frente Parlamentar em Defesa da Família Tradicional. Não vejo nenhum problema. Quem se apegue a essa linha de trabalho vai fazer, e quiser fazer parte dessa frente evangélica ou dessa frente parlamentar em defesa da família tradicional, que faça parte. Nós já discutimos aqui nessa Casa projetos especificamente à família tradicional, à família formada por pessoas do mesmo sexo. Então, o contexto, a ementa, ela está genérica, falando que é em defesa da família e nos objetivos, ela especifica apenas um tipo de família. Então, se o objetivo é família tradicional, vamos preparar frente parlamentar específica em defesa da família tradicional e quem quiser faça parte. Se for discutir todos os aspectos de família, aí tem que ser uma frente parlamentar plural. Repito, eu não vejo nenhum impedimento à criação dessa frente parlamentar, tem meu total apoio, porém, se a gente for pegar os critérios jurídicos, os critérios legais, a gente precisa, de fato, fazer esses ajustes para que a Frente seja criada para atender o seu propósito de uma forma objetiva, sem ter nenhum tipo de problema. Então, espero ter contribuído, Lúcio. Conte com o meu apoio.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra para discutir, vereador Lúcio Flávio, autor da propositura.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Obrigado, senhor Presidente em exercício, vereador Pastor Diego, aos membros da Mesa, demais vereadores e em especial ao vereador Iran Barbosa, trazendo aqui os esclarecimentos que Vossa Excelência tem direito. Vereador Iran, eu preciso esclarecer para o senhor que essa frente já foi aprovada nessa Casa. Apenas para que os demais colegas aqui saibam, essa frente já existiu, esse texto, inclusive, foi respeitado, porque a mim houve a incumbência de dar continuidade à frente, porque a cada legislatura as frentes, elas são encerradas para serem reabertas. Essa frente já foi aprovada nesta Casa por um outro vereador que a criou e aprovou às pessoas que compunham esta frente indicarem o meu nome para presidi-la e continuar a existência dela. Eu confesso a Vossa Excelência que eu preferi respeitar o texto original, por uma

questão apenas de respeitar a autoria, como em algumas semanas eu apresentarei, reapresentarei o Projeto de criação da Prefeita Emília Corrêa sobre o respeito aos artistas da terra, o tal do percentual da maior parte das apresentações do Município serem compostas por artistas da terra. Eu respeitarei o texto da Prefeita Emília. Apesar de ser um Projeto que apresentarei, ele teve uma autora original. Essa frente já foi aprovada por esta Casa exatamente como assim está. E as pessoas que a compunham, assim que eleito fui, pediram para que eu desse continuidade, tendo em vista que ela seria suspensa nessa nova legislatura. Eu respeito vossos questionamentos, eu comprehendo-os até, mas eu quero que Vossa Excelência entenda que esse não é um escopo com interesse restritivo, foi apenas um respeito ao vereador anterior, respeitando que ela fora criada antes da minha existência aqui. Dito isso, o Pastor Diego participou da reunião em que eu fui aclamado como condutor dessa frente, dito isso, a última audiência que foi criada nesta Casa por esta frente, acho que foi o vereador Carlito, se não me engano, Carlito Alves. A maior parte das pessoas que compunham a Mesa eram católicos. Apesar de o teor do Projeto ter uma carga evangélica, não é uma intenção deste vereador fazer isso. Eu apenas respeitei o texto original. Mas a maioria, inclusive o Doutor Zé Paulo Leão, um católico, Procurador do Estado, homem do direito, fazia parte aqui como um dos oradores da última Audiência Pública feita dessa frente parlamentar. Eu concordo com o vereador Diego que preside esta Sessão. Eu acho que a gente pode melhorar o texto, sim, mas a minha intenção foi respeitar o colega, respeitar a Casa, respeitar o Parlamento, respeitar a origem do autor dessa propositura, mas apenas fazendo um registro. Essa frente parlamentar, ela tinha um objetivo bastante específico, sim. Não era um objetivo eclesiástico, não era um objetivo evangélico. Como eu falei anteriormente, quem compunha as atividades dessa frente parlamentar, muitos católicos que, inclusive, militam até com mais intensidade do que evangélicos na causa pró-vida. Esta é uma frente parlamentar pró-vida, com características pró-vida. E o que é que essa expressão quer dizer? É uma frente de combate ao aborto. Essa é uma frente parlamentar em apoio à vida do bebê e da mãe em combate ao aborto e com os valores da família, de acordo com a Constituição. Ponto. Não tem nada de evangélico ou católico ou de religião de matriz africana. Ela é uma Frente Parlamentar. Assim que me repassaram a condução desse Projeto, uma frente parlamentar em defesa da vida, das duas vidas, da mamãe e do bebê e das características da família tradicional. Então eu comprehendo Vossa Excelência, mas esta Casa já aprovou anteriormente, exatamente nesse molde, mas o que não impede, sabe, vereador, que... Eu vou conceder uma parte a

Vossa Excelência. O que não impede que este Vereador aqui dialogue com Vossa Excelência para que a gente possa melhorar o texto. Eu fui respeitoso, serei respeitoso com o texto da Vereadora Emília, ela que trouxe esse Projeto para Casa, que não fora aprovado, e eu respeitarei a íntegra dele, mas estaremos dispostos a acatar Emendas, para que a gente possa reformular o Projeto que dá prioridade aos artistas da terra nas atrações do Município. Dito isso, eu quero conceder uma parte a Vossa Excelência, depois para a Vereadora Sônia.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, Vereador. Eu agradeço o aparte e comprehendo. Acho que a exposição que Vossa Excelência faz me faz compreender o contexto em que o Projeto de Resolução foi apresentado. Contudo, quero esclarecer também que eu não estava aqui na Casa, assim como Vossa Excelência não estava aqui na Casa quando houve esse debate, quando houve a aprovação e, portanto, eu não me sinto responsável pelo debate que aconteceu naquele momento. Trouxe essas reflexões porque faria ela como fiz aqui e em qualquer espaço que eu estiver farei à luz do que trouxe. Peço a Vossa Excelência, inclusive, também assim como estou comprehendendo o que Vossa Excelência apresentou, que, nos termos em que esse Projeto foi apresentado, eu não tenho condição de votar nele. Peço sua comprehensão nesse sentido.

LUCIO FLAVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Compreendo e estarei sempre à disposição para prestar os esclarecimentos necessários de maneira respeitosa. Um aparte para a Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então vereador, primeiro: já houve Projeto de Resolução aprovando essa frente. Eu também não estava aqui em 2019, isso é fato. Só que nós estamos em outra legislatura, em um contexto, em uma conjuntura política muito acirrada nesse país, em relação à defesa das vidas. Nós já tivemos debates sobre isso públicos. O senhor sabe a minha posição. Penso que o projeto não trata das famílias nem das vidas. Ele realmente deve ter um outro título, uma outra escrita, a redação, inclusive o vereador Pastor Diego, colocou que ele é dirigido à concepção de família tradicional. Então, se for neste caso, acho que o senhor deve explicitar isso no projeto, como também ele é contraditório nos seus incisos, porque como ele está de forma ampla inicialmente, nos seus incisos ele vai limitando qual é a concepção ali da família, cristã, evangélica, e ainda assim eu vejo

problemas, porque mesmo no meio evangélico, como também no meio católico e outras religiões e igrejas, há também contradições internas, o senhor sabe disso. Existem religiosos na defesa do aborto legal, não existe só uma concepção também de defesa pública social, então há essa contradição interna em relação à concepção que o senhor apresentou aqui hoje, reiterou que não está no projeto, e há também uma incoerência, ao meu ver, dentro da própria, no âmbito até da própria concepção de quem se coloca como cristão evangélico, porque há também evangélicos que não são, não aderem, não têm essa concepção da família tradicional, mesmo no campo evangélico. Então, queria colocar...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Eu agradeço a interação do vereador Iran, da vereadora Sônia, respeitosamente, e comprehendo que pensam diferente da propositura dessa frente parlamentar. Compreendo. Apenas tive o cuidado de esclarecer que não é de minha autoria. Eu respeitei o autor. Esta Casa e alguns vereadores aqui aprovaram essa frente. Alguns dos que estão aqui antes de mim. E agradecendo a contribuição do vereador Pastor Diego, eu acho que foram contribuições que vão melhorar e aperfeiçoar para deixar muito claro. Esse é um projeto, uma frente parlamentar que tem interesse específico. Diferente do que a vereadora Sônia Meire pensa, essa frente é contra o aborto e a favor das vidas do bebê e da mamãe. Então, ela é objetiva. Quem pensa diferente não tem nenhum problema, pode criar uma frente que apoia o aborto. Esta frente é contra. Então, é um recorte que precisa deixar mais claro. Eu não quis ser intransigente com quem criou isso, eu não quis ultrapassar a autoria, mas acho que, conforme o vereador Pastor Diego sugeriu, a gente pode deixar isso mais claro, e participam aqueles que quiserem fazer parte do debate em defesa da família, no modelo como a Constituição prevê, tradicional, e na defesa das duas vidas contra o aborto. Dito isso, eu quero agradecer a atenção dos colegas, registrar que essa é uma frente que foi criada por outro vereador e que a mim foi entregue a condução dela para essa nova legislatura, e com muita honra o farei para aqueles que quisessem somar nestas discussões. Muito obrigado pela oportunidade, que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Projeto de Decreto Legislativo continua em discussão, para discutir o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - DISCUTINDO

Só solicitar a subscrição, pedir a permissão de subscrever ao vice-líder Lúcio Flávio, por gentileza.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Ok. Então, não havendo quem queira mais discutir, aprovado em primeira votação. Está em votação? Está em votação. Está em votação? Declaro o voto contrário registrado do vereador Iran Barbosa e da Professora Sônia Meireles. Os demais concordam? Aprovado.

Requerimento 191 ao diretor-geral da Iguá, Sergipe, Sr. Fernando Soares Vieira Lima, acerca das informações detalhadas sobre a execução dos serviços de esgotamento sanitário em Aracaju, bem como esclarecimentos quanto à disponibilidade de canais de atendimento acessíveis à população. Requerimento do vereador Anderson de Tuca, em votação única, em discussão, em votação. Aqueles que concordam. Aprovado.

Requerimento de nº 198 (leu). Requerimento da Professora Sônia Meire, se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que se encontram, concordam permaneçam. Aprovado.

Requerimento nº 199/2025, (leu). Professora Sônia Meire. O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Eu queria muito a atenção dos colegas vereadores. O colega vereador Elber Batalha informou que, em tratativas com o presidente da Câmara, ele acertou, junto ao cerimonial também, para que amanhã tivéssemos a visita do Sr. Carlos Anderson, da ADEMA, para que ele preste esclarecimentos sobre a questão do licenciamento da empresa que faz a coleta do lixo em Aracaju. Então, amanhã não teremos o Grande Expediente, não é? Nem o Grande nem a Ordem do dia, para que nós possamos aqui conversar com o mesmo. Não havendo mais o que tratar, convoco uma sessão para amanhã, quinta-feira, e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado Yan Beck Sampaio.